ANNO XLVIII. NUMERO 78 — SABBADO 6 DE ABRIL DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE FAÇA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1872

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 291 de 14 do corrente resolve exonerar dos logares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo de Nazareth os cidadãos: coronel José Francisco Lopes Lima, major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, capitão Feliciano José de Mello, Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque, Thomé Correia de Araujo e José Pedro de Oliveira Mello.

— O presidente da provincia, tendo á vista a proposta do director do hospital militar, e a informação do coronel commandante das armas interino de 14 do corrente, resolve nomear para o lugar de amanuense do referido hospital o ex-cadete, sargento do exercito José Carneiro Maciel da Silva percebendo os vencimentos que por lei lhe competirem.

— O presidente da provincia designa o tenente Manoel Candido de Albuquerque para substituir o tenente Camillo Machado Freire no conselho de julgamento do soldado do corpo de policia Luiz de França Mendonça.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 5ª companhia do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Henrique de Castro Guimarães, e ao que informou o commandante superior respectivo, em officio n. 313 de 14 do corrente, resolve que se lhe dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 para qualquer das comarcas da provincia do Rio Grande do Norte aonde for residir.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 291 de 14 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Nazareth os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: coronel José Francisco Lopes Lima, major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque e capitão Feliciano José de Mello.—Fizeram se as convenientes communicações.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 293 de 14 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Larangeiras e Vicencia, 2º do termo de Nazareth, os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: tenente Pedro Francisco de Oliveira Mello, capitão Thomaz da Motta e Zeferino da Silva Cabral.—Communicou-se.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 293 de 14 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º, 2º, 3º 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto de Larangeiras e Vicencia, 2º do termo de Nazareth, os cidadãos: capitão Francisco Rufino Correia, tenente Pedro Francisco de Oliveira Mello, capitão Thomaz da Motta Cavalcante de Albuquerque, capitão Zeferino da Silva Cabral, tenente Manoel Francisco da Motta e Albuquerque e alferes Manoel Pedro de Oliveira Mello.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Alagoas, pedindo informações que provem terem o cabo de esquadra João Cardoso dos Santos e anspeçada Cypriano José de Sant'Anna, ambos do 9º batalhão de infantaria, marchado para a campanha do Paraguay, como guardas nacionaes designados, aquelle pelo 1º, e este pelo 2º batalhão de infantaria dessa provincia.

— Ao coronel commandante das armas interino, declarando ter approvado a proposta do director do hospital militar, feita no ex-cadete sargento do exercito José Carneiro Maciel da Silva para amanuense do mesmo hospital.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando ter declarado o juiz de direito João Hircano Alves Maciel aceitar o cargo de chefe de policia da provincia do Maranhão, para o qual foi nomeado por decreto de 10 de janeiro proximo findo. — Respondeu-se ao referido juiz de direito.

— Ao mesmo, communicando ter o juiz de direito da comarca de Tacaratú, bacharel Manoel da Silva Rego, deixado o respectivo exercicio no dia 1º de fevereiro proximo.

— Ao mesmo, approvando nos termos do art. 22 § 1º do regulamento de 19 de setembro de 1860, a proposta do inspector da alfandega para admittir, como officiaes de descarga supra numerarios os cidadãos Antonio José Mauricio e Felinto do Rego Barros, Pessoa attento o numero insufficiente daquelles empregados e a urgencia do serviço.

— Ao mesmo, mandando pagar a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento a quantia de 650$ da compra de uma canôa para o serviço da fortaleza de Itamaracá.

— Ao mesmo, mandando pagar, segundo a conta ministrada pelo commandante das armas interino, em officio de 13 do corrente sob n. 180, á J. Walfrido de Medeiros a quantia de 5$180, despeza feita com o expediente do delegado do cirurgião-mór do exercito, no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

— Ao mesmo, transmittindo, para os fins convenientes, as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando, relativas aos mezes de novembro e dezembro findos, assim como o parecer da junta de saude que as examinou e considerou as no caso de ser aceitas.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando abonar ao official do corpo de policia, que segue como delegado para a cidade de Caruarú, 3 mezes de soldo a contar do 1º deste, ao ultimo de abril vindouro, assim como a quantia de 40$ como ajuda de custo de ida e volta, segundo requisição do commandante daquelle corpo.—Communicou-se ao commandante daquelle corpo.

— Ao mesmo, mandando entregar a Fr. Venancio Maria de Ferrara, vice-commissario dos missionarios capuchinhos; por conta da 2ª prestação de 25:000$, consignada no art. 41 do orçamento vigente, para pagamento da cessão do terreno para a construcção da casa do mercado, somente a quantia de 10:000$ afim de ser applicada ás obras novas da igreja da Penha.

— Ao mesmo, mandando pagar ao negociante Francisco da Costa Maia a quantia de 559$250, vencimentos dos destacamentos da guarda nacional da cidade do Rio Formoso, relativos ao mez de janeiro ultimo, e em vista do pret junto em duplicata.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao mesmo, mandando pagar a João de Carvalho Soares Brandão, arrematante do 1º lanço da estrada de—Colonia—a 3ª prestação do seu contrato no valor de 1:563$767, de conformidade com o attestado do engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando abonar, segundo requisição do commandante do corpo de policia, por adiantamento os vencimentos e soldo dos destacamentos do centro da provincia pela ordem seguinte: ao da villa de Flores 4 mezes de vencimentos a 1 official, e soldo á 20 praças, a contar do 1º de março ao ultimo de junho vindouro: ao de Granito 4 ditos a 1 official e soldo a 15 praças, e 170$ de ajuda de custo ao mesmo official; ao de Salgueiro 4 mezes a 1 official e soldo a 19 praças; ao de Floresta 4 mezes a 2 officiaes e soldo a 35 praças; ao de Ouricury 4 mezes a 1 official e soldo a 29 praças; ao de Tacaratú 4 mezes a um official e soldo a 15 praças; ao de S. Bento 4 mezes a um official a contar do 1º de fevereiro ao ultimo de maio vindouro, 65$ como ajuda de custo ao referido official e 3 mezes de soldo á 13 praças á contar do 1º de março ao ultimo de maio: ao de Cimbres tres mezes de soldo a 12 praças a contar do 1º de março ao ultimo de maio; ao de Taquaretinga 2 mezes a um official, e soldo a 10 praças a contar do 1º de março, ao ultimo de abril; ao de Goyanna, 2 mezes a um official e soldo a 20 praças; ao de Limoeiro, 2 mezes a 2 officiaes e soldo a 17 praças; ao de Itambé 2 mezes a 1 official e soldo a 15 praças; ao de Terra Nova dous mezes de soldo a 12 praças; ao de Bom Conselho 3 mezes a um official e soldo a 12 praças á contar do 1º de março ao ultimo de maio; ao de Villa Bella 4 mezes a um official e soldo a 15 praças, á contar do 1º de março ao ultimo de junho; ao de Nazareth 2 mezes a 2 officiaes e soldo a 10 praças a contar de março ao ultimo de abril; ao de Páo d'Alho 2 mezes a um official, e soldo a 12 praças.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando ter approvado a medida tomada pelo juiz de direito da comarca de Tacaratú, fazendo destacar em Campinhos, um cabo e 10 praças da guarda nacional ficando tambem autorisado o director do arsenal de guerra a mandar entregar 500 cartuxos a V. S para serem remettidos áquella comarca, como pede o referido juiz de direito.— Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Tacaratú, a quem louvou-se pelo interesse que toma em favor da justiça e desaffronta das leis.—Communicou-se tambem ao director do arsenal de guerra para fornecer os 500 cartuxos.

— Ao mesmo, declarando achar-se autorisado o engenheiro chefe da repartição das obras publicas a mandar fazer a pintura e caiadura que carece a casa de detenção, utilisando-se para isso dos presos alli existentes mediante pequena indemnisação.—Communicou-se ao referido engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, accusando recebido o seu officio n. 287 de 14 do corrente, em que participa o assassinato de Jacob José Bezerra no lugar Lagôa da Telha, do Termo de Buique, sendo seu autor João Valerio de Tal, cuja captura se recommenda.

— Ao mesmo, communicando para os fins convenientes, que segundo o officio da presidente da provincia da Parahyba, n. 398 de 31 do mez passado, deve vir para esta capital, á ser transportado ao presidio de Fernando o escravo João Guedes sentenciado a galés perpetuas pelo jury da capital d'aquella provincia.—Igual ao juiz de direito civil da 1ª vara.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, mandando dar guia de passagem desta para a provincia do Rio Grande do Norte ao alferes da 5ª companhia do 6º batalhão de guarda nacional deste municipio Henrique Castro Guimarães, visto ter alli fixado sua residencia.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 312, que sendo procedente a sua suspeição, deve V. S. submetter o conselho, a que allude, ao julgamento do chefe de estado maior desse commando, que o substitue em seus impedimentos.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando engajar no corpo de seu commando, se forem considerados aptos, os paisanos Bemvenuto Augusto de Seixas Bailão, Antonio Alves dos Santos, José Ignacio de Souza Lins e João Francisco Pereira,

— Ao director do arsenal de guerra, dizendo que, segundo participação da commissão de syndicancia desse arsenal em officio de 13 do corrente, acham-se terminados os seus trabalhos, pela que recommendo a V. S. a expedição de ordens para que sejam recebidos no mesmo arsenal, e alli conservados em bôa guarda, até ulterior deliberação, os livros e mais papeis que serviram de base para as averiguações da commissão.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, transmittindo o requerimento, em que Gairino Joaquim Madeira, procurador de sua mulher Joanna de Paula Madeira, pede o pagamento de 30 alqueires de feijão mulatinho, por este emprestados em abril do anno passado, para sustento dos sentenciados, afim de que mande indemnisa-la do referido genero pelo almoxarifado desse presidio, como for mais conveniente.

— Ao vigario da freguezia de Nossa Senhora das Dores em Baixa Verde, communicando ficar inteirado do facto da publicação da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que, longe de encontrar nos proprietarios dessa parochia embaraços opposições ou desagrado, foi ao contrario recebida por todos com manifestações de jubilo.

— Ao engenheiro fiscal da illuminação desta capital, mandando informar com a possivel urgencia o requerimento, em que Gustavo Adolpho Wurffbain e Theodoro Just, pedem privilegio ao governo imperial para introduzirem e venderem no Imperio apparelhos destinados á fabricação de gaz hydro-carbonico.

— Ao bacharel Manoel Joaquim Silveira, accusando recebido o seu officio de 3 do corrente, em que declara não poder aceitar, por motivos plausiveis o lugar de 3º supplente do juiz substituto da vara de orphãos desta capital.

Despachos:

Antonio Francisco das Chagas. — Como requer, apresentando os supplicantes a thesouraria de fazenda, para onde será este remettido, o titulo da concessão, e satisfeitos os direitos nacionaes.

Anna Maria da Conceição Braga.—Dê-se.

Braz Marcelino do Sacramento.—Informe o Sr. director do hospital militar.

Francisco Berinuger Cesar de Menezes.—Indeferido.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Jaboatão.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

Isabel Maria Cavalcante Wanderley.—Não tem lugar o que requer, em vista da informação.

Coronel José Angelo de Moraes Rego.—Indeferido, em vista das razões produzidas na informação do commandante das armas interino e das disposições do § 13 do art. 2º do regulamento que baixou com o decreto n. 293 de 8 de maio de 1843.

João de Carvalho Soares Brandão.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Joaquim Candido da Silveira Cavalcante.—Não tem lugar o que requer.

Joaquim Monteiro da Fonceca Guimarães.—Dê-se uma passagem á proa,

José Joaquim da Costa Maia.—A' camara municipal da capital para informar.

José Joaquim da Costa Maia. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Moreira & Bastos.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Manoel Joaquim de Oliveira.—Certifique-se.

Maria Florentina Seraphica de Assis Carvalho.—Passe portaria concedendo dous mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Manoel de Siqueira Cavalcante Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, communicando, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ter sido indeferida a pretenção do coronel graduado José Angelo de Moraes Rego no sentido de continuar a funccionar no quartel de cavallaria o conselho de investigação a que está elle respondendo.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civil, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr. que foram expedidas as providencias no sentido de que trata o seu officio de hontem datado, quanto a guarda para o tribunal do jury.

— Ao commandante do corpo de policia, transmittindo, de ordem do mesmo Exm. Sr. a portaria que designou o tenente Manoel Candido de Albuquerque para substituir o de nome Camillo Machado Freire no conselho de julgamento do soldado Luiz de França Mendonça.

— Ao administrador do correio, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr. que os pedestres e carteiros dessa repartição só poderão transitar nos trens da estrada de ferro do Recife a Caxangá com uma guia, na qual se mencione a circumstancia de viajarem elles em serviço da mesma repartição.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando, de ordem do mesmo Exm. Sr. dar passagens de estado a prôa, até Ceará, no vapor que para all segue hoje a Anna Maria da Conceição Braga, a cinco filhos menores desta, e a Joaquim Monteiro da Fonceca Guimarães.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1872

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do que requereu o capitão José Bezerra Cavalcante Maciel, e do que informou o commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua Preta, em officio de 9 do corrente, resolve que seja elle aggregado ao batalhão n. 55 do 2º dos ditos municipios.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João de Castro de Oliveira Guimarães, nomeado, por portaria de 20 de julho de 1871, tenente da 5ª companhia do 1º batalhão de reserva da guarda nacional deste municipio, resolve dispensar do lapso de tempo em que incorreu o referido official para tirar sua patente, marcando-lhe o praso de 30 dias para fazel-o.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 298 de 14 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de delegado do termo de Caruarú o capitão do corpo de policia Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 295 de 14 do corrente, resolve nomear para o lugar de delegado do termo de Floresta o alferes do corpo de policia Laurentino Felix de Oliveira Lima.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 295 de 14 do corrente, resolve exonerar do cargo de delegado do termo de Floresta, á seu pedido, o capitão do corpo de policia Fernando Pacifico de Aguiar Moutarroyos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, e tendo em vista o resultado do concurso a que se proceden em julho do anno ultimo na directoria da instrucção publica, para provimento de cadeiras vagas do sexo feminino, resolve na conformidade do art. 28 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e 22 do de n. 598 de 13 de maio de 1864, nomea-la professora publica da cadeira da povoação dos Afogados, termo de Ingazeira.—Fizeram-se todas as necessarias communicações.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar, segundo requisição do superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a quantia de 139$170 de transportes effectuados por conta dos ministerios da guerra e agricultura, commercio e obras publicas nos trens da referida estrada durante o mez de janeiro ultimo.—Communicou-se ao superintendente da mesma estrada de ferro.

— Ao mesmo, mandando pagar ao tenente Pedro Paulo dos Santos, e em vista dos prets juntos em duplicata, os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa de Pesqueira, relativos ao mez de dezembro ultimo.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Brejo.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando abonar ao alferes do corpo de policia Pergentino de Miranda Pimentel, a quantia de 100$000, como ajuda de custo para seguir em diligencia ao interior da provincia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Moura & Braga os vencimentos das praças da guarda nacional destacada na villa de Panellas, relativos ao mez de janeiro ultimo, e em vista dos prets em duplicata remettidos pelo respectivo commandante superior.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Caruarú.

— Ao mesmo, mandando pagar ao empreiteiro da ponte do Caxangá a quantia de 1:970$800, proveniente do acrescimento de obras executadas pelo mesmo empreiteiro, segundo o orçamento, por copia, que remetteu o chefe da repartição das obras publicas. — Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando effectuar o pagamento das contas juntas, conforme requisição do superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, proveniente de transportes por conta da provincia nos trens da mesma estrada

— Ao mesmo, mandando pagar a José Nogueira de Souza, e em vista da conta junta, a quantia de 20$000 de objectos fornecidos a secretaria da presidencia.

— Ao mesmo, communicando, para os fins convenientes, que nesta data destacaram na cidade de Caruarú, vinte praças do batalhão n. 57 de infantaria do respectivo municipio, em virtude de requisição do juiz municipal; sendo ellas dispensadas por terem de ser substituidas por outras de policia. — Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Caruarú.

— Ao mesmo, recommendando que, á vista do orçamento supplementar, junto por cópia, na importancia de 9:473$504, mande pôr em hasta publica com o prazo de trinta dias, as obras que ainda carece o açude da cidade da Victoria. — Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando com a possivel brevidade, destacar vinte praças do referido corpo, sob o mando do capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, na cidade de Caruarú.

— Ao Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, transmittindo o processo junto do julgamento do soldado do corpo de policia Valerio Pereira de Mello, afim de que na junta que em ultima instancia o deve julgar a 5 do mez de março vindouro, V. S. a quem designo, apresente o relatorio do estylo.

— Ao commandante do destacamento volante de Ingazeira, capitão Joaquim Pedro do Rego Barros, declarando ficar inteirado, por seu officio de 25 do mez findo, das diligencias feitas para a captura do criminoso Vicente Ferreira Lima e do grupo que o segue.

— A' Illma. camara municipal do Recife, remettendo cópia do contrato da illuminação a gaz desta capital, e bem assim o regulamento expedido pela presidencia para o respectivo serviço, segundo requisição em officio de 22 de janeiro, feita pela mesma camara.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá, declarando ficar sciente, em vista de sua communicação desta data, do accidente havido hontem á noute nessa estrada.

— Ao Dr. chefe de policia, respondendo com o officio do inspector da thesouraria provincial n. 89 de 14 do corrente, junto por cópia, o de V. S. n. 136 de 19 de janeiro ultimo, quanto ao fornecimento de luz e agua para a cadeia e quartel do destacamento de Panellas.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, mandando designar tres officiaes superiores, para no dia 5 do mez proximo findo, compôr a junta que em ultima instancia tem de julgar, no palacio da presidencia, o soldado do corpo de policia Valerio Pereira de Mello.

— Ao tenente-coronel José dos Santos Silva, declarando em resposta ao seu officio de 13 do corrente, que approvo o seu acto de fazer destacar na cidade de Caruarú vinte praças da guarda nacional de seu commando, em virtude de requisição do juiz municipal do termo do mesmo nome, as quaes Vmc. dispensará, recebendo este, por serem desnecessarias, em vista de ordens expedidas pela presidencia.—Communicou-se ao juiz municipal do termo de Caruarú

Despachos:

Francisco Lino Cavalcante de Vasconcellos.—Não tem lugar.

Francisco do Brasil Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.—Passe portaria nomeando o supplicante.

Francisco Carneiro Monteiro. — Sendo de antemão, conhecida pela camara municipal desta cidade a contestação que ha sobre o dominio do terreno de que trata o supplicante, procedeu essa corporação regularmente negando a licença para a edificação da casa liquida, portanto o supplicante prove, perante as justiças ordinarias, o seu direito.

Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque.—Na primeira vaga será admittido o menor Joaquim.

Joaquim Pereira Arantes.—Indeferido.

Joaquim Xavier Coelho de Bittencurt. — Não tem lugar o que requer o supplicante.

Bacharel João Zeferino Pires de Lyra. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Bilisario Marinho Falcão. — Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Joaquim Pereira da Silva. — Requeira o supplicante ao governo imperial por intermedio desta presidencia.

Luiz Fernandes da Luz. — Compareça pessoalmente.

Thomaz Newbeggeng. —Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Fr. Venancio Maria de Ferrara. — Deferido com officio desta data a thesouraria provincial.

Bacharel Vicente Pereira do Rego Junior.—Requeira ao governo imperial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial, accusando recebida com seu officio desta data, cópia do contrato de illuminação a gaz desta capital, solicitada por esta secretaria

— Ao director geral interino da instrucção publica, communicando de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ter sido, por acto desta data, nomeada Alexandrina Hermelina Freitas Uchôa, professora publica da cadeira da povoação de Afogados, do termo de Ingazeira.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Barreiros e Agua Preta, communicando para os fins convenientes, de ordem do mesmo Exm. Sr., que por portaria desta data, foi mandado aggregar ao batalhão n. 55 do municipio de Agua Preta, o capitão José Bezerra Cavalcante Maciel.

— Ao Dr. chefe de policia, transmittindo de ordem do mesmo Exm. Sr., os titulos de nomeação dos delegados dos termos de Caruarú e Floresta.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 1º DE ABRIL DE 1872.

Ordem do dia n. 61.

Para os fins convenientes, manda o Illm. Sr. coronel commandante superior dar conhecimento aos corpos sob seu commando do seguinte:

1.º Que por portaria de 20 do mez proximo findo S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia considerou valida a de 20 de julho do anno proximo passado, que nomeou Emilio Pereira de Abreu, alferes da segunda companhia do primeiro batalhão de reserva, podendo elle usar da patente que lhe foi expedida.

2.º Que o mesmo Exm. Sr., por portaria de 21, nomeou aos guardas João André Coutinho e Angelo da Silva Guimarães, alferes do 6º batalhão de infantaria, aquelle para a 5ª companhia e este para a 6.ª

3º Que, por portaria de 22, o mesmo Sr. concedeu ao Sr. tenente quartel-mestre do 3º batalhão de infantaria Henrique Bernardes de Oliveira Junior um anno de licença para tratar de seus negocios commerciaes fóra do imperio.

4º Finalmente, que no dia 27 tambem do mez findo, falleceu o Sr. tenente cirurgião do 3º batalhão de reserva Francisco José da Silva. Acha-se de serviço durante este mez o Sr. major ajudante de ordens José Gomes Leal.

R. J. Barata de Almeida.
Coronel chefe interino de estado maior.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de abril de 1872.

N. 625 — Illm e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da Capunga, Felippe, escravo de Manoel Carpinteiro da Silva, por andar fugido.

Por officio de 24 de março ultimo, communicou-me o delegado de Papacaça, que, na noite de 16 do dito mez, no sitio denominado—Rumo da Paixão—fôra gravemente espancado Joaquim Soares de Souza, por candido, escravo do fazendeiro José Domingues Cavalcante, e um individuo conhecido por Conego, sendo mandante de semelhante attentado José Leandro da Costa, filho do referido fazendeiro; que fez-se o competente corpo de delicto e proseguia-se nas demais diligencias recommendadas pela lei.

Em officio desta data communicou-me o delegado da Escada que, as 7 horas da manhãa do dia primeiro do corrente, Antão Rodrigues Duro, morador em terras do engenho Cachoeira do Urubú do terceiro districto d'aquelle termo, assassinou com diversas facadas a sua propria mulher Maria Magdalena, e em seguida fechou-se em um quarto e suicidou se; e que apenas o respectivo subdelegado soube do facto, dirigio-se ao lugar e fez as competentes vistorias.

Por officio tambem desta data, participou-me o Dr. delegado desta capital, que, hontem pelas 8 horas da noite, na freguezia do Recife, Jacintho Moreira dos Santos, travando-se de razões com José Soares da Silva, praça do corpo de policia, foi por este gravemente ferido com diversas canivetadas; que, logo que soube de semelhante facto, dirigio-se ao lugar do delicto, e fez a vistoria, e vai proceder ao inquerito para os devidos fins; sendo que o criminoso foi preso em flagrante e recolhido a prisão no respectivo corpo.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa occupou-se com o seguinte:

1.ª discussão do projecto n. 57 do anno passado annexando a freguezia de Gamelleira diversos territorrios das freguezias limitrophes, creando a comarca da Escada e a de Jaboatão. Oraram os Srs. Reis e Silva e Olimpio Marques, sendo o projecto remettido a commissão de estatistica para refundil-o com os de ns. 6 e 19 deste anno.

2.ª discussão do projecto n. 22 deste anno, approvando o regulamento expedido pelo presidente da provincia para a secretaria do governo.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 23 deste anno, fixando a força policial para o proximo futuro exercicio.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 28 do corrente anno autorisando o presidente da provincia a alterar o contracto celebrado com André de Abreu Porto para o estabelecimento de carris de ferro na cidade de Goyanna.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 80 do anno passado, creando cadeiras de instrucção primaria em S. José da Extrema e Pão Branco.—Deixou de votar-se por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior. 2.ª discussão dos projectos ns. 15, 17, 19, 24, 25, 27, e 29 deste anno, e pareceres adiados.

—Na sessão de hontem foi lido o seguinte expediente.

Petições:

De Isidoro Marinho Cesar, professor publico de Timbaúba, pedindo 6 mezes de licença com todos os vencimentos.—A' commissão de petições.

Da Pereira da Costa & Cª arrematantes das dividas do finado Heraclio Constantino de Paula Monteiro, pedindo pagamento da quantia de.... 312$340, que a thesouraria provincial ficou a dever aquelle finado.—A' commissão de orçamento provincial.

Dos moradores do povoado d'Agua Fria, na estrada nova de Beberibe, pedindo que a escola do sexo feminino creada para aquella localidade vá funccionar no lugar para que foi creada.—A' commissão de instrucção publica.

Parecer:

A commissão de constituição e poderes a qual foi presente a resolução desta assembléa de 20 de maio de 1871, que não tendo sido sanccionada, foi devolvida pela presidencia a 13 de junho do mesmo anno; considerando que a suppressão do officio de escrivão, e tabellião de notas do termo de Goyanna, vago por morte do serventuario respectivo não traz vantagem alguma ao publico serviço por quanto havendo maior numero de serventuarios, as partes serão mais promptamente despachadas; considerando que o officio em questão é sufficientemente rendoso, e sendo provido não ficarão prejudicados os demais escrivães, por quanto se assim acontecesse terião elles reclamado da assembléa aquella medida; considerando finalmente que tendo sido aberto o concurso para preenchimento do dito officio diversos pretendentes já se mostraram habilitados; é de parecer que em vista de taes rasões seja o mesmo projecto regeitado. Passo d'assembléa provincial de Pernambuco 3 de abril de 1872.—*C. de Araujo.—João Vieira de Araujo.—Pinto de Campos.*

E' approvado,

São julgados objecto de deliberação e mandados imprimir os projectos ns. 39 e 38.

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão o parecer da commissão de constituição e poderes, adiado da sessão anterior, conformando-se com as rasões com que o Exm. presidente da provincia negou sancção ao projecto do anno passado, que autorisava a aposentadoria do barbeiro dos estabelecimentos de caridade.

Foi aprovado sem debate tendo cedido da palavra o Sr. Mello Rego.

Discussão do parecer adiado da commissão de constituição e poderes, conformando-se com as rasões porque o presidente da provincia negou sancção ao projecto do anno passado que concedia privilegio por 10 annos a Smaltz & Cª para introduzirem na provincia um systema de taxas para engenhos de fabricar assucar, de sua invenção.

Foi regeitado e projecto, e julgado prejudicado o parecer e emendas que lhe foram offerecidos, depois de orarem os Srs. F. de Figueirôa (duas vezes) A. Corrêa de Araujo (duas vezes) Vieira de Araujo (duas vezes) A. Pernambuco e Mello Rego.

A ordem do dia para hoje é a continuação da anterior.

ESPACAMENTO. — Na noute de 16 de março proximo findo, e no sitio denominado Rumo da Paixão, do termo de Papacaça, foi gravamente espancado Joaquim Soares de Souza por Candido, escravo do fazendeiro José Domingues Cavalcante, auxiliado por um individuo conhecido por Conego, sendo mandante do crime José Leandro da Costa, filho do supra dito fazendeiro. A autoridade tomou conhecimento do facto e prosegue de conformidade com a lei.

ASSASSINATO E SUICIDIO.—A's 7 horas da manhãa do dia 1º do corrente, Antão Rodrigues Duro, morador em terras do engenho Cachoeira do Urubú, do 3º districto do termo da Escada, assassinou com varias facadas sua propria mulher, de nome Maria Magdalena, depois do que, fechando-se em um quarto, suicidou-se. A autoridade logo que teve sciencia do facto, compareceu ao lugar do crime e procedeu de conformidade com a lei.

FERIMENTOS.—Ante-hontem, por volta de 8 horas da noute, travaram-se de razões, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Jacintho Moreira dos Santos e José Soares da Silva praça do corpo de policia. Razões vão, razões vem, foram-se os dous á vies de facto, e José Soares ferio gravemente ao seu contendor com diversas canivetadas, sendo preso em flagrante e recolhido á prisão, no respectivo quartel. A autoridade vae proceder contra o delinquente de conformidade com a lei.

CHEIA DO CAPIBARIBE.—Com a enchente da maré da madrugada de hontem subiram algum tanto ainda as aguas do Capibaribe, ja bastante volumosas, dando em resultado o alagamento de alguns lugares, que não tinham sido por ellas attingidos até ás 7 horas da noute de ante-hontem.

Felizmente, logo pela manhãa de hontem, a enchente do Capibaribe começou á baixar e tem continuado, e sem duvida até amanhãa estará o rio no seu nivel ordinario.

Alguns prejuizos houveram com relação á pequena e mesmo á grande lavoura; não consta porém que houvessem desmoronamentos de casas ou pontes, como se dia, nem tão pouco morte de homem, como ouvimos dizer que se déra no Caldeireiro.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—A junta administrativa deliberou, em sessão de 4 do corrente, mandar fazer a oleo o retrato do Exm Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, para ser collocado na galeria dos bemfeitores da casa dos expostos, em attenção ao relevante serviço que prestou ao estabelecimento, mandando dar 8:000$ para a reedificação do edificio em que se acha estabelecido no largo do Paraizo.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—Esta repartição arrecadou no mez de março ultimo..... 5:299$835 reis, sendo.

Sello	2:634$590
Cartas	2:071$610
Premios	7$000
Assignantes	110$000
Agencias	58$635
Multas	16$000
Movimentos de fundos	312$000

ASYLO DE MENDICIDADE.—O movimento deste estabelecimento no mez de março foi o seguinte:

Existiam	75
Entraram	9
Sahiram	4
Falleceu	1
Existem	80

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento deste estabelecimento no mez de março foi o seguinte:

Existiam	268
Entraram	180
Sahiram curados	110
Falleceram	39
Existem	299

VIA FERREA DO CAXANGÁ.—Moradores das ruas da Solidade e proximas se nos queixam do máo procedimento d'um grupo de vadios, que se reune ahi na estação da via ferrea do Caxangá, insultando a quem tem a infelicidade de embarcar e mesmo ás familias que moram proximo.

DOMINGO DA PASCHOELA.—Sobre o dia de amanhãa lemos no *Apostolo*, do Rio de Janeiro:

« S. João capitulo 10, vs. 19 a 31.

« 19. Naquelle tempo: chegada que foi a tarde d'aquelle mesmo dia, que era o primeiro da semana, e estando fechadas as portas da casa, onde os discipulos se achavam juntos por medo que tinham dos judeus: veio Jesus e poz-se em pé no meio d'elles, e disse-lhes: Paz seja comvosco.

« 20. E dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Alegraram-se, pois, os discipulos de terem visto o Senhor.

« 21. E elle lhes disse segunda vez: Paz seja comvosco. Assim como o Pai me enviou a mim, tambem eu vos envio a vós.

« 22 Tendo dito estas palavras assoprou sobre elles: e disse-lhes: Recebei o Espirito Santo:

« 23. Aos que vós perdoardes, ser-lhes-hão elles perdoados; e aos que vós o retiverdes, ser-lhes-hão elles retidos.

« 24. Porém Thomé, um dos doze, que se chama Didymo, não estava com elles, quando veio Jesus.

« 25. Disseram-lhe pois os outros discipulos: Nós vimos o Senhor. Mas elle lhes disse: Eu se não vir nas suas mãos a abertura dos cravos, e se não metter o meu dedo no lugar dos cravos, e se não metter a minha mão no seu lado, não hei de crer.

« 26. E oito dias depois, estavam os seus discipulos outra vez dentro e Thomé com elles. Veio Jesus ás portas fechadas, e poz-se em pé no meio, e disse: Paz seja comvosco.

« 27. Logo disse a Thomé: Mette aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos: chega tambem a tua mão, e mette-a no meu lado: e não sejas incredulo, mas fiel.

« 28. Respondeu Thomé, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu.

« 28. Disse-lhe Jesus: Tú creste, Thomé, porque me viste; bemaventurados os que não viram e creram.

« 30. Outros muitos prodigios ainda fez tambem Jesus em presença de seus discipulos, que não foram escriptos neste livro.

« 31. Mas foram escriptos estes, afim de que vós creais que Jesus é o Christo filho de Deus; e de que crendo-o assim, tenhais a vida em seu nome.

« O apostolo S. Thomé, catholicos, não foi de todo incredulo; assim o disse S. Gregorio Magno (commentando em uma de suas homilias esta passagem do presente Evangelho.) Na verdade uma cousa foi o que elle vio, e outra o que creu. O que vio e apalpou elle? a humanidade de seu Senhor. O que creu e confessou? A sua divindade que vêr não podia. A fé do apostolo S. Thomé, no sentido do citado doutor da Igreja, desejariamos, catholicos, fosse a vossa. Das cousas creadas que estão debaixo de vossos olhos, queriamos que subisseis a vêr aquelle Soberano Senhor que ao imperio de sua voz omnipotente tirou do nada tudo quanto existe sobre a terra que calcamos, e nessa azulada abobada matizada de estrellas suspensas sobre nossas cabeças. Quantos insensatos vão dizendo por esse mundo que elles cada vez ainda mais pervertem por sua má doutrina: Quem é que vio a Deus? Deus não se vê!—Não o vêem os que o não querem vêr; mas atravéz da magnificencia da creação vê se a Deus, como o vio Thomé. Concebe-se a divindade pela humanidade do Salvador. Deus portanto vê-se.

« Não fallaremos de Abrahão: pai dos crentes, vio com a luz interior da graça, na plenitude dos tempos, a Deus libertador, e o dia em que havia de apontar para a salvação do mundo. Não fallaremos de Isaias, que vio o Senhor assentado em aureo sublime throno, adorado de todas as angelicas intelligencias: Não fallaremos do evangelista S. João que extatico contemplou na ilha de Pathemos, nem de todos os outros prophetas que em symbolos o descortinaram, em mysteriosas figuras o viram, e por isso lhes chamaram Videntes. Cessaram os prophetas, acabaram os symbolos, cumpriram-se as figuras. Hoje vê-se a Deus de outro modo. Vê-se, não com os olhos do corpo, mas com as luzes do entendimento: não com os orgãos visuaes, senão com a mente reflectida. Com os olhos do corpo nem se vê nem vêr-se póde, porque Deus sendo puro espirito não tem forma, figura, côr, nem póde ser percebido pelos sentidos corporeos.

« Se Deus é pois necessariamente invisivel aos olhos corporeos, aos da alma e ás luzes da razão é visibilissimo. Quantas cousas não vêdes com o entendimento, posto que as não possais vêr com os olhos do corpo?! A alma, puro espirito, não é visivel aos nossos olhos, e todavia se vê com os do entendimento e da razão.

« Não vêdes a vossa consciencia, a vossa intenção, o vosso pensamento, as vossas affeições, as vossas tendencias e tudo quanto se passa na vossa mente, na vossa memoria e no vosso coração? E como vêdes tudo isto? Responder-me-heis com toda a segurança e verdade: com a vista intellectual de nossa alma racional.

« Apresenta-se ao nosso olhar uma não, que no alto mar aponta no horisonte: vêdes que ao mudar dos ventos, mudam as velas; vêdes que fende as ondas, mette a prôa ás vagas, resiste ás tempestades e borrascas e caminha ao ponto de seu destino.

« Aquella não, direis vós, vai bem mareada pelo habil piloto que a governa.

« Se vos perguntarem como podeis vós affirmar que ha nella um piloto intelligente e dextro que a governa, quando vós o não vêdes e apenas descobris ao largo a mesma não? não vejo com os olhos do corpo, dirá cada um de vós, mas vejo-o com os da minha razão, a qual me dicta ser cousa impossivel que aquella não no meio de tantos e tão diversos accidentes do mar tempestuoso possa ter-se direita e affrontando mil perigos, proseguir sua derrota, não perder o rumo, e surgir em porto seguro, sem que haja nella a mão forte, a mente elevada e a experiencia intelligente de um valente piloto. Estabelecido isto e bem entendido, voltemos ao nosso argumento.

« Ha perto de seis mil annos que existe esta

globo terraqueo equilibrado sobre si mesmo no meio do espaço.

« Ha outros tantos annos que o sol, a lua e os planetas com regular andamento gyram sobre nossas cabeças.

« Ora, pergunto eu : quem por em movimento e conserva em equilibrio esses corpos de molle immensa ?! A materia, por si mesma inerte, não póde agitar-se nem por-se em movimento sem o impulso de um agente extrinseco. Este agente deve necessariamente suppor-se que tem em si uma virtude innata de dar movimento aos corpos, sem necessidade de outro movel, para não subirmos a uma seccessão infinita, absurdo que offende o bom senso e repugna à razão humana. Este agente, pois, livre e independente, é uma causa prima, eterna, que existe por si mesma, Ente necessario que aos corpos materiaes, a quem deu ser, deu tambem o movimento, e este primeiro agente, esta causa motriz, este Ente necessario é Deus.

« Da grandeza das cousas creadas e da sua belleza, facil é conhecer e vêr nellas o vulto e a mão de Creador que as formou.

« A essencia de Deus, a omnipotencia e todos os outros divinos attributos são invisiveis ao nosso olhar physico, porém por meio das cousas creadas, o homem racional adquire d'ellas a intelligencia, e com o entendimento as conhece e vê. Por ellas conhece-se o eterno poder e a Divindade d'Aquelle que as produzio : assim que, os que não querem vêr, fazem-se réos de uma cegueira inexculpavel.

« Catholicos, pedi a Deus um coração puro pela innocencia baptismal, ou purificado pela penitencia sacramental.

« Quando nosso coração estiver assim preparado, Deus dignar-se-ha habitar nelle e dar-se-ha a conhecer com a luz que vos communicará, com a paz de que vos enchera e com o affecto que vos inspirará. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 231ª, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, a qual se ex-

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 4 de abril de 1872 :

Existiam (presos) 354, entrou 1, sahiram 5, existem 350. A saber: nacionaes 248, mulheres 9, estrangeiros 40, escravos 48, escravas 5, total 350.

Alimentados á custa dos cofres publicos 288.

Movimento da enfermaria do dia 4 de abril de 1872.

Tiveram baixa :

Liberato Francisco da Silva (Odontolgia.)
José Francisco da Silva (Bronchites.)
João Francisco do Nascimento (Ophtalmia.)
Silverio Honorato dos Santos (Rheumatismo.)

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 4 de abril :

Antonio, preto, Africa, 75 annos, solteiro, S. Antonio ; velhice.

Martiniano Francisco de Lima, pardo, Pernambuco, 43 annos, casado, Boa Vista ; hospital Pedro II. tisica pulmonar.

Miguel Archagelo da Silva, pardo, Parahyba, 40 annos, solteiro, Bôa Vista ; H. P. II. febre typhoide.

Anna Maria do Rosario, preta. Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista ; keste.

Maria, branca, Pernambuco, recemnascida, S. Antonio ; convulsões.

Antonio, branco, Pernambuco, 22 mezes, S. Antonio ; convulsões.

Manoel Benicio de Farias, branco, Pernambuco, 13 annos, solteiro, S. José ; febre perniciosa.

Bertolina Maria da Conceição, parda, ignora-se 38 annos, S. Antonio ; pneimunia.

Gustavo Damaro, branco, Italia, 26 annos, casado, Recife ; febre amarella.

João, branco, Pernambuco, 7 annos ; asphixia por submerção.

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 dias, S. Antonio ; espamo.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 23 DE MARÇO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Dr. Villas-boas e Dr. Moscoso ; abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando a camara municipal de haver o engenheiro da repartição das obras publicas, levado ao conhecimento daquella presidencia por officio de 20 do corrente de ter começado a funccionar parte dos apparelhos collocados na freguezia de Santo Antonio, e pede designação dos lugares em que devem ser collocadas as quatro latrinas e quatro orinatorios.—Inteirada e que se remetta a S. Exc. uma relação dos lugares designados para a collocação dos mesmos.

Outro do engenheiro cordeador informando o requerimento do Dr. Pedro de Araujo Beltrão.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando favoravelmente á petição de Francisco José Martins da Costa.—Concedeu se.

Outro do mesmo, tambem favoravel a petição de D. Maria Neves Carneiro da Cunha. — Concedeu-se.

Outro do contador, informando favoravelmente o requerimento de Antonio Victor de Sá Barreto. —Mandou se pagar.

Outro do mesmo, tambem favoravel ao requerimento de Norberto Paulino Francisco das Chagas —Mandou-se pagar.

Outro do procurador, pedindo que se lhe mandasse abonar a quantia de 7:838$100 reis, importancia que despendeu com a desapropriação do terreno de Manoel José Dantas, no lugar do Forte do Mattos, e com a do terreno situado a rua do Marquez de Olinda, pertencente à José Rodrigues do Passo e outros. —Mandou-se levar em conta.

Outro do engenheiro cordeador, informando contra o requerimento de José Antonio Marques.—Indeferido-se.

O Sr. presidente da camara municipal apresentou as bazes do contracto que tem de servir para o emprestimo da quantia de tresentos contos de reis, com o banco do Brasil, as quaes são as seguintes :

« 1.º—O emprestimo será de 300:000$000 reis, amortisavel em 10 annos.

« 2.º—A amortisação será na razão de 10 °/o ao anno, á contar do segundo anno até o nono e 20 °/o no ultimo anno.

« 3.º—As prestações serão de 30:000$000 reis, precedendo aviso de 30 dias pelo menos, excepto a primeira que será satisfeita logo depois de assignado o contracto.

« 4.º—Os juros serão de 8 °/o ao anno, pagaveis de seis em seis mezes.

« 5.º—As quantias, tanto as que disserem respeito ao recebimento, como ao pagamento serão entregues na côrte oú remettidas por conta da camara quando não possam as remessas ter lugar por intermedio do thesouro nacional.—Paço da camara municipal do Recife, 23 de março de 1872. —Souza Leão. —Approvado.

Despacharam-se as petições de Antonio Francisco de Santa Anna, Antonio Victor de Sá Barreto, Antonio Henrique de Araujo, Frederico de Castro Carvalho, Guilherme Augusto Rodrigues Leite, Dr. Joaquim Pires Machado Portella, José Francisco de Souza Lima, José Antonio Marques, João de Deus Oliveira Santos, Norberto Paulino Francisco das Chagas e Paulino Herculano de Figueiredo, e levantou-se a sessão.

Eu, Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior a escrevi no impedimento do secretario.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente. —*José Maria Freire Gameiro*.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.—*Caetano Cyriaco da Costa Moreira* —*Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas*.—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Dia 5 de abril.

Officio da presidencia, mandando pagar a João Francisco da Silva Mendonça a quantia de réis 40$000.

Officio da presidencia, mandando entregar aos empregados Carlos Americo de Sampayo Vianna e João Carlos de Oliveira Guimarães a importancia precisa para suas passagens para a côrte.

Officio ao commandante do forte do Buraco, remettendo contas do fornecimento d'agoa.

Officio da faculdade de direito, remettendo folhas para pagamento dos serventes da mesma faculdade.

Requerimento de Affonso Barbosa da Cunha Moreira.

Requerimento de Antonio Correia Cabral.

Requerimento de Guimarães & Oliveira.

Requerimento de José Gonçalves de Albuquerque.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico,

A' quem se quer tornar sympathica, uma causa por muitos motivos odiosa.

Pela primeira vez venho a imprensa e serei breve.

A infeliz mulata Damiana, que não sabe porque a perseguem, foi avaliada no juizo especial do commercio, por funccionarios honrados, pela quantia de 800$000, e correndo a praça, (onde se corrige a avaliação) só houve quem a quizesse comprar por 1:000$000, (documento nos autos) apezar de suas habilitações tão apregoadas.

O Sr. Mendonça, porém, que queria *naquelle tempo* á todo custo, até por 4:000$000, em vista *da estima que a familia lhe tinha*, ficou com ella por 1:800$000, em desconto de uma divida que nunca receberia.

Entretanto, foi o proprio Sr. Mendonça que vendeu a pobre mulata ao Sr. Machado em 5 de março, (escriptura do escrivão Athayde) quando desde o dia 24 de fevereiro estava ella em juizo, sendo citado o Sr. Mendonça, luctando pela sua liberdade, depositada e com curador ? O Sr. Mendonça, negociante honrado, como é, podia vender a escrava nestas condições. Praticou um acto firmado em lei ? E quando o fizesse, o facto é moral, é decente ?

Pelo menos autorisou a dizer-se, como se diz, que a venda é simulada ou com má fé feita ao Sr. José Lopes Machado, que póde haver do Sr. Mendonça a quantia que diz ter dado pela escrava.

Por deferencia ao meu illuste amigo o Sr. Alves de Brito, não profusndaremos esta questão.

Na acção de liberdade que corre no juizo de direito civel (1ª vara) escrivão Saraiva, foi a desventurada mulata, é certo, avaliada por seis correctores de escravos, pela quantia de 1:250$000 ! (valor maior que o da venda !) sendo um dos avaliadores sogro do outro correctur que tinha a mulata escondida no sotão de sua casa, d'onde foi tirada pela policia, por mandado de busca daquelle juizo. (Documento nos autos).

A mulata Damiana nasceu gemea, e desde então sempre doente mas sempre bem tratada por senhores humanos. Não obstante, na idade de 16 ou 18 annos, teve ella tantas molestias, de que resultou ficar com uma perna inchada, e em tal estado que sempre zombou dos esforços da medicina, e a conserva assim ha 14 annos ! (O que se verificará opportunamente

Eis como é ella sadia !

Recife, 4 de abril de 1872.

A sentinella da liberdade.

Ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

Estou sendo victima de uma violencia praticada pelo Sr. Tenente Manoel Maria da 4.ª companhia do batalhão da guarda nacional da Beberibe.

Na qualidade de guarda do 1.º batalhão de Artilharia desta capital requeri, por haver mudado a minha familia para Beberibe, passagem ao Exc. Sr. Coronel Nery Ferreira então commandante superior para aquelle batalhão, porem estando ainda affectos ao Exc. Sr. conselheiro presidente da provincia os meus papeis e não tendo ainda sido despachados nem obtendo a minha guia de passagem, hontem quando me retirava para o seio de minha familia fui informado de que o Sr. Tenente Manoel Maria havia postado no caminho um piquete para de surpresa render-me e assim cumprir o seu genio violento.

Não sendo ainda eu guarda de Beberibe e estando a minha passagem dependente do Exc. Sr. conselheiro presidente da provincia, a esse distincto e illustrado cavalheiro peço providencias e garantias em favor de minha liberdade e contra os desmandos de quem na qualidade de official entende serem os guardas nacionaes seus escravos para obedecerem-lhes até contra as disposições de lei.

Espero que o Exc. Sr. conselheiro se digne amparar um pai de familia que vive e hodestamente procura andar na sociedade sem encommodar a policia ; por quanto não deseja ser arrastado pelos cabos, como o disse o dito Sr. Tenente e que para elle de nada valia a lei, chegando a ponto a baixeza do mesmo Sr. Tenente avisar-me dentro do trem como se elle fosse o cabo da companhia e o lugar o mais azado para esse fim.

Será por demais revoltante se não houver quem reprima e contenha semelhantes desmandos para os guardas nacionaes, garantidos e considerados pelas leis e pela constituição não devem estar sujeitos ao caprixo e violencia de quem não sabe comprehender a missão de que se acha encarregado.

Tenho esperanças que serei attendido, por que justiça, independencia e illustração sobejão no Exc. Sr. conselheiro presidente da provincia para quem recorro.

Recife 5 de Abril de 1872.

PIAUHY.

Teve lugar no dia 27 do fevereiro o acto do juramento e posse do Exm. Sr. tenente-coronel José Amaro Machado, que assumio a administração desta provincia na qualidade de 4º vice-presidente, recebendo-a das mãos do Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão, que foi nomeado por carta imperial de 30 de dezembro do anno passado para exercer igual cargo da provincia de Santa Catharina.

Negar os relevantes serviços que prestou á provincia o illustre cidadão, que durante mais de 14 mezes esteve á testa dos negocios publicos da mesma, será desconhecer a verdade e fazer grave injustiça ao merecimento de tão conspicuo administrador.

O Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego envidou durante sua administração todos os esforços para dotar a provincia, cujos destinos lhe foram confiados, daquelles beneficios que fosem compativeis com seus recursos financeiros, que se achavam em estado pouco prospero.

Um dos ramos do serviço publico que mais attrahiram as vistas de tão infatigavel administrador, foi a instrucção publica que vivia completamente descurada.

Além de haver proposto a assembléa legislativa provincial em sua reunião proxima finda diversas idéas tendentes a melhorar o ensino primario e secundario da provincia, a mór parte das quaes foram acolhidas por aquella digna corporação e postas em execução, expedio S. Exc. o Sr. Dr. Manoel do Rego um regulamento em que estabelecendo uma bem combinada serie de providencias tendentes a regular o ensino, cohibio certos abusos que se notavam nas antigas disposições que regulavam a materia.

Se ainda o Piauhy não colheu os fructos de tão avantajado melhoramento, tempo virá em que o fará e então não deixará de bem dizer o nome de quem com tanta dedicação e patriotismo se disvelou pelo seu progresso e adiantamento.

A agricultura tambem mereceu serios cuidados do Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego, que propoz ao governo imperial a idéa da fundação de uma ou mais colonias agricolas, que servissem de ensaio ao trabalho agricola, e nas quaes deverão ser aproveitados os libertos das fazendas nacionaes, que estão obrigados a servir ao mesmo governo por espaço de 5 annos.

Tão util e vantajosa idéa foi abraçada pelo mesmo governo, aproveitando-se para esse fim de nosso digno patricio, o illustrado Dr. Francisco Parentes, formado em agricultura em uma das mais acreditadas escolas na França, o qual já tendo regressado da côrte, seguio com destino a uma das fazendas do Estado, afim de ali fazer um detido estudo sobre a localidade e as condições do estabelecimento da colonia.

Uma nova era abre-se pois para essa provincia, cuja agricultura até então esquecida, irá reviver graças aos bons desejos do illustrado ex-presidente da provincia.

Melhorou consideravelmente as finanças da provincia, que achava-se á braços com uma divida enorme, pagando juros excessivos, não só estabeleceu a mais severa e escrupulosa economia nos dinheiros publicos como contrahindo com o Banco do Brasil um emprestimo sob as mais favoraveis condições e com o qual foi paga toda a divida da provincia, que estava sujeita a juros exorbitantes e bem assim satisfeitos todos os compromissos e encargos que pesavam sobre a mesma.

Politico sincero e fiel delegado do governo imperial o Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego nunca trahio a confiança que lhe depositou o mesmo governo e eis a razão por que foi atrozmente aggredido e até vilipendiado pelos homens que constituem a opposição liberal nesta provincia.

A acrimonia com que o orgão dos opposicionistas apreciava o acto mais trivial da administração do Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego sempre foi traduzido pelos homens sensatos como resultado do despeito e odio partidario, de que sempre se possuiram os seus redactores os quaes em algum dia se convencerão de que não será jamais com o insulto e a diffamação que se curarão os desvios das administrações e unicamente com a linguagem decente e commedida dos politicos moralisados.

Ao Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego jàmais chegarão os motejos ridiculos que quizeram lançar sobre sua pessoa e sobre o elevado cargo que exercia : sempre mostrou-se sobranceiro e resoluto diante da aggressão descommunal dos inimigos de sua administração.

Não é nessa missão fazer uma detida analyse dos actos do Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego, porque filhados habilitações e não a comporta o acanhado espaço de nossas columnas, mas consignando estas linhas não fazemos mais do que render preito ao merecimento e elevadas qualidades do distincto funccionario publico, e ao mesmo tempo testemunhar a gratidão de que se acham possuidos os piauhyenses amantes de sua provincia pelos beneficios legados á mesma pelo incansavel administrador, que brevemente se retirará da provincia na qual deixa as mais gratas recordações.

Saudamos tambem o Exm Sr. tenente-coronel José Amaro Machado e desejamos que sua administração continue a ser pautada pelos mesmos sentimentos de justiça e moderação de seu digno antecessor.

(Da Patria.)

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . .	20,000:000$000
Fundo de reserva . . .	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos : a rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital 5,000,000 libras esterlinas.

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas, e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 151

PRAÇA DO RECIFE 5 DE ABRIL. DE 1872
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Assucar—de Mamanguape 2$030 por 15 kilos.
Algodão — de 1ª sorte 721 rs. por kilo, hontem e hoje.
Algodão—de Goyanna sem inspecção 708 rs. por kilo a praso, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/4 d., 25 1/8 d., e do banco 25 1. por 1$.
Frete—de algodão daqui para Liverpool, vapor 3/8 e 30/0, hontem.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	272:215$915
Idem do dia 5 . . .	47:606$944
	319:822$859

Descarregam hoje 6 de abril de 1872.
Barca portugueza—*Social*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Helene*—idem.
Barca ingleza—*Dolphum*—mercadorias.
Vapor inglez—*Student*—idem.
Barca sueca—*Hebe*—idem.
Barca ingleza—*Magnolia*—carvão.
Barca ingleza—*Santa Isabel*—bacalháo.
Brigue inglez — *Berthe* — varios generos.
Brigue norueguense—*Juannette*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Joan Baptista*—varios generos.
Brigue francez—*St. Josephe*—vinhos.
Barca franceza—*François*—vinhos.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	1:504$929
Idem do dia 5 . . .	515$356
	2:020$285
Volumes sahidos com fazenda	224
Idem diversos generos	104
Somma	328

Despachos de exportação no dia 4 de abril de 1872.
Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Emilie*, para Falmouth, carregaram : Tisset freres & C. 118 saccas com 8,758 kilos de algodão.

— No patacho norte-allemão *Elise*, para o Rio da Prata, carregaram : José da Silva Loyo & Filho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No brigue sueco *Salem*, para o Rio da Prata, carregaram : P. Carneiro & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— Na barca norueguense *Magnus*, para o Canal, carregaram : Rabe Schmettau & C. 667 saccas com 49,307 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Victore*, para Liverpool, carregaram : Keller & C. 118 saccas com 8,485 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Provencer*, para Marseille carregaram : Tisset freres & C. 100 saccas com 6,911 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Solario*, para o Canal, carregaram : M. Lathan & C. 1,200 saccas com 90,000 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Mary Cook*, para o Canal, carregaram : Adamson Howe & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— Na sumaca hespanhola *Masnou*, para Marseille, carregaram : Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *Ovarense*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Alegria*, para o Porto, carregaram : J. da Silva Loyo & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Brothes Prid*, para New York, carregaram : Saundera Brothers & C. 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado ; Viuva Bastos 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregaram : Silva Irmãos 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *Flavia*, para Mossoró, carregaram : Silva Irmãos 14 pipas com 6,720 litros de aguardente ; Monteiro Junior & Fernandes 2 ditas com 960 ditos de dita.

— Na barcaça *Duas irmãas*, para o Rio Grande do Norte, carregaram : Fernandes Irmãos 6 saccos com 450 kilos de assucar mascavado.

— No brigue nacional *Isabel*, para o Rio de Janeiro, carregou : Lino José Marques 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Cótete*, para o Rio de Janeiro, carregaram : J. R. Tavares de Mello 98 saccos com 7,446 kilos de assucar branco ; L. J. da Silva Guimarães 300 ditos com 3,750 ditos de dito.

— No patacho nacional *David*, para o Rio Grande do Sul, carregaram : H. José da Cunha Sobrinho 100 barricas com 7,362 kilos de assucar branco ; J. Victor de Rezende & C. 200 ditas com 21,848 ditos de dito.

— No navio portuguez *Linda*, para o Pará, carregou : J. J. Gonçalves Beltrão 150 barricas com 11,265 kilos de assucar branco ; Pereira Vianna & C. 470 ditas com 32,831 ditos de dito.

— No hiate nacional *Deos te Guie*, para Aracaty, carregou : Lino J. Marques de Araujo 76 barricas com 5,831 kilos de assucar branco.

THESOURARIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	11:277$714
Idem do dia 5 . . .	2:016$955
	13:294$669

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	21:136$556
Idem do dia 5 . . .	4:848$796
	25:985$352

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Bahia—12 dias, brigue nacional *Victoria*, de 244 toneladas, capitão Manoel de Castro, equipagem 11 em lastro, e alguma carga a Manoel Teixeira Bastos.

Trieste—92 dias, brigue austriaco *Die Zuey Bruder*, de 220 toneladas, capitão Antonio Podich, equipagem 10, carga farinha de trigo e outros generos, a Keller & C.

Buenos Ayres—37 dias, barca ingleza *Norueguense Columba*, de 412 toneladas, capitão Siremberg, equipagem 11, em lastro á Lendstone Robelliard.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool— barca ingleza *Victory*, capitão Paig, carga assucar e algodão.

Hampton Roads—barca ingleza *Edina*, capitão D. Robeu, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro o brigue allemão *Cyane*, capitão Brankom, com a mesma carga que trouxe de Setubal.

EDITAES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de abril proximo futuro que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões devem pagar livre de multa, o segundo semestre do exercicio corrente de 1871-72, e que, findo o referido praso, será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 11 de março de 1872.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 18 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da cadeia e casa da camara na villa de Flores, orçada em 48:400$000, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.º

A obra da casa da camara municipal e cadeia da villa de Flores será feita de conformidade com a planta e orçamentos juntos na importancia de 48:400$000.

2.º

O arrematante dará começo as obras no prazo de tres mezes e as concluirá no de dezoito, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.º

O pagamento será feito em seis prestações iguaes effectuando-se a primeira quando tiver começo a obra ; a segunda, quando todas as paredes do edificio estiverem um metro acima da sapata superior do alicerce, a terceira quando todas as paredes estiverem na altura do primeiro andar, a quarta, quando as paredes estiverem em estado de receber a coberta, a quinta, quando a coberta, o ladrilho e assoalho estiverem promptos, e a sexta quando a obra for concluida.

4.º

Se para verificação do direito que tiver o contratante ao pagamento de qualquer prestação não for possivel mandar um engenheiro desta repartição deverá elle prova-lo com attestado ao juiz de direito da comarca e mais autoridades do lugar.

5.º

Em tudo mais se observará o regulamento relgente da repartição das obras publicas.

Conforme,
M. A. Ferreira.

—Pela thesouraria provincial se faz publico, que foram transferidos para o dia 18 do corrente as obras seguintes :

Reparos da cadeia de Goyanna	2:493$750
Reparos do quartel de Goyanna	1:922$655
Ponte do Caxito na estrada de Nossa Senhora do O'	6:943$200

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de abril de 1872 —O official maior, — *Miguel Affonso Ferreira.*

—A thesouraria provincial compra para o serviço da casa de detenção o seguinte :

300 tigellas de folha de ferro estannadas.
300 pratos idem, idem.
50 bandeijas de folha de flandres com 12 pollegadas de comprimento e 8 de largo e 2 1/2 de altura.
6 baldes de folha de flandres com 12 pollegadas de altura e 9 de diametro na bocca.
6 cocos de folha de flandres com 6 1/2 pollegadas de altura e 5 de diametro.
12 côcos de folha de flandres com 4 pollegadas de altura e 3 1/2 de diametro.
1 cassarola de ferro com porcelana, com 15 pollegadas de diametro e 5 1/4 de altura.
2 cassarolas de ferro com porcelana, com 6 pollegadas de diametro e 5 1/4 de altura.

As pessoas que quizerem vender taes objectos comparecerão na sala das sessões da junta da mesma thesouraria no dia 11 do corrente ao meio dia munidos das competentes amostras.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 5 de abril de 1872. — O official-maior,— *Miguel Affonso Ferreira.*

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de abril de 1872.

Por esta secretaria se faz publico, em additamento ao edital de 3 do corrente que hoje foi recebido o requerimento de Manoel Pedro do Nascimento, datado do Limoeiro á 15 do mez proximo passado, pedindo a serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo do Bom Jardim da Comarca do Limoeiro.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida de Albuquerque.

— O inspector da alfandega faz publico que terça feira 9 do corrente, depois de meio dia, a porta desta repartição, serão levados a hasta publica, livres de direitos ao arrematante, as mercadorias abaixo declaradas :

Armazem n. 1.

Marca quadrado D T B—1 embrulho com amostras sem valor.
Idem C Z—N. 81/200—1 dito com um quadro de folha de Flandres no valor de 500 rs.
Idem J C C—1 dito com 3 quadros de folha de Flandres no valor de 500 rs. cada um.
Idem quadrado M L N. 81/5—1 dito amostras, sem valor.
Idem Adamson—1 dito de dita.
Idem M. Latham—1 dito com 1 quadro de folha de Flandres no valor de 500 rs.
Idem J G Bastos—1 dito de dito no valor de 500 rs.
Idem J M P—1 dito de dito, valor 500 rs.
Idem quadrado M C—1 dito de dito, valor 500 rs.
Idem A L O Azevedo—1 dito de dita, valor 500 rs.
Idem J Bastos—1 dito amostras, sem valor.
Idem S B—1 pacote arêa para escripta, valor 4$000.
Idem C Z—1 embrulho com um quadro de folha de Flandres, valor 500 rs.

Armazem n. 11.

Marca C W—1 caixa com 1500 grammas de plumas de penna, valor da gramma 666 rs. 99$900, diversos objectos de magica no valor de 10$ e 500 grammas de pennas soltas no valor de 5$000.
Idem idem—1 caixa com 26 livros impressos em brochura, valor do kilo 2$, 52$.
Idem idem—2 caixas contendo cada uma 92 kilos de livros impressos em brochura, valor do kilo 2$, 368$.
Idem T J P M B—1 caixa com 24 1/2 garrafas de azeite de Oliveira ou 6 litros a 533 rs. 3$198.
Idem I R Seme—2 caixas com sementes sem valor.
Idem M S M—1 caixa armações de aço para saias pesando 17 kilos, valor do kilo 1$666 rs. [illegible]
Idem A L R I B-C. N. 121—1 caixa com 24 chapéos de sol para senhora, valor de 1, 4$, e 100 ditos para homem, valor de 1, 6$ 696$, todos cobertos de seda.

Alfandega de Pernambuco 5 de abril de 1872.
(Assignado) *Joaquim José d'Oliveira.*

DECLARAÇÕES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes lembra aos senhores de escravos e mais pessoas designadas nos §§ 1 a 5 do art. 3º do regulamento n. 4835 do 1º de dezembro de 1871 e que os devem dar á matricula, que o façam desde já afim de que no ultimo mez não soffram grande demora os portadores das relações, as quaes devem conter os nomes de todos os escravos, ainda mesmo que já estejam matriculados em virtude do regulamento 4129 de 28 de março de 1868.

Recebedoria de Pernambuco 4 de abril de 1872.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo reunido no dia 4 do corrente numero legal dos membros d'administração afim de haver sessão da mesma ; são novamente convidados para sabbado 6 do andante mez as horas e lugar já indicado no primeiro annuncio pedindo-se a effectividade de seus comparecimentos.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Não podendo continuarem no collegio dos orphãos os educandos abaixo declarados por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 45 do respectivo regulamento ; de ordem da Illma. junta convido aos seus parentes que venham requerer a presidencia a sua entrega.

Manoel, filho do voluntario Raymundo de Souza-Machado.

João, filho do voluntario José Bernardo de Lima, fallecido na guerra do Paraguay.

Manoel do Nascimento, filho de João Francisco do Nascimento fallecido no hospital Pedro II.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de março de 1872

O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Fiscalisação da freguezia do Poço da Panella 5 de abril de 1872.

Acha-se depositado por esta fiscalisação um cavallo de cor mellada, que foi pegado distruindo lavouras no sitio Cruz das Almas : quem se achar com direito ao mesmo, compareça nesta fiscalisação, que pagando o que marca a lei será entregue

O fiscal,
Sebastião Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
AMANHÃA
Sabbado 6 de abril

Primeira representação da excellente opereta magica em 3 actos e 4 quadros ornada de musica, dansa, transformações, tramoias e visualidades

LA REINE DES FLEURS
(A rainha das flores)

Musica do maestro Offembach, Harvé e Pope.

Distribuição.

A fada Tulipa	Mme. Popa
O botão de ouro	Mme. Zélia
A Rosa	Mme. Fusco.
A Assucena	Mme. Sarah.
A Papoila	Mme. Rachel.
O Malmequer	Mme. Léa.
A velha feiticeira	Mr. Cattier.
Isabel	Mlle. Camille.
Bartholo	Mr. Halbleib.
Lélio	Mr. Séguin.
Mascarilho	Mr. Gauthier.
Gil	Mr. Hurbain.
Um pasteleiro	Mr. Ambroise.
Um sargento	Mr. Barbot.

Cantores, carregadores de palanquim, criados, soldados, medicos, etc., etc.

O scenario é pintado pelo Sr. L. Chapelin e o machinismo e accessorios executados pelo Sr. José Alves.

PEÇAS DE MUSICA.

Introducção (Offembach) — Couplets e côro da serenata (Poppe) — Quator (Poppe) — Côro do Palanquim (Poppe) — Entreacto dueto dos mendigos (Hervé) — Côro des flores, walsa da Rosa e aria da Tulipa (Poppe) — Canção bachica (Poppe) — Côro da prisão (Hervé) — Entreacto—Côro dos medicos (Offembach) — Grande côro e quadrilha final (Offembach)

RESUMO DA PEÇA.

1.º acto.—A serenata, conversa dos namorados, o criado disponivel, o tutor cioso, tal amo tal criado, a sentinella, o correio de nova especie, o cesto dos pasteis, o tutor e a pupilla, o rapto frustrado, grande pancadaria, o relogio de repetição, a chuva de bofetadas, e o palanquim de nova invenção.

2.º acto.—Os mendigos, o dinheiro enterrado, conversa com o echo, invocação da fada, a velha das certezias, a tulipa encantada, as flores animadas, as estatuas volantes, o jantar no jardim, as penas cortadas, o mergulho no tanque, dente e companhia, a cabeça arrancada e a fuga em balão.

3.º acto. — A cabeça faltante, a conferencia scientifica, a cabeça collada, o habito não faz o monge, o diabo a quatro no quarto de dormir e o pedido de cazamento.

Ultimo quadro. — O reino das flores, e Grande festa do noivado.

O espectaculo começará as 8 1/4 horas.

PREÇOS.

Camarotes 10$ e 12$000.
Cadeiras 2$000.

Aviso.

Os Srs. assignantes que quizerem contar esta recita no numero d'aquellas que lhes são devidas, queiram procurar os seus bilhetes no escriptorio do theatro até ao meio dia de sabbado.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

A pedido
DOMINGO 7 DO CORRENTE.
As 6 horas da tarde

12.ª representação do enthusiasticamente applaudido drama sacro

VIDA E MILAGRES DE S. BENEDICTO OU O THAUMATURGO DA SICILIA

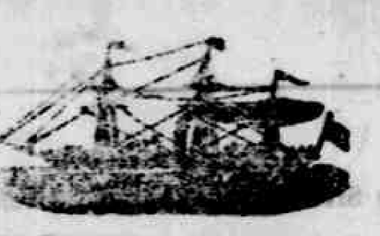
Os bilhetes acham-se desde já no escriptorio do theatro.

Principiará às 6 horas da tarde.

AMANHÃA
Domingo 7 de abril
A's 8 1/4
Segunda representação da
Opereta magica
La reine des fleurs
Attenção

Depois do espectaculo haverá sempre um trem para Apipucos e pontos intermedios.

AVISOS MARITIMOS.



COMPANHIA DAS Messageries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

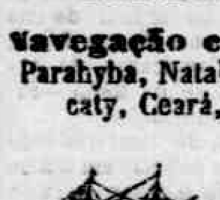
Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



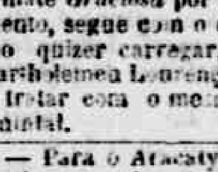
O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante, Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— Segue com muita brevidade para o Aracaty o hiate *Graciosa* por ter metade de seu carregamento, segue com o que houver : quem no mesmo quizer carregar, dirija-se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço, na rua da Madre de Deos, a tratar com o mesmo, ou com João Alves de Quintal.

— Para o Aracaty em direitura segue impreterivelmente até o dia 8 de abril o hiate nacional *Deos te Guie*, capitão e pratico Manoel Fernandes Jalles, tem dous terços de seu carregamento ; para o resto trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Barcaça

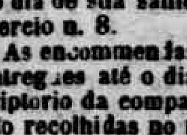
Vende-se a nova e bem construida barcaça denominada União do Brasil, de lotação de 450 saccos de assucar : quem pretender derija se a rua do Senhor Bom Jesus n. 59.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA



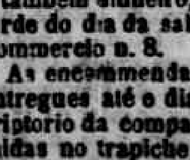
Até o dia 11 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Paraná*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida : na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira



Até o dia 7 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor *Ceará*, commandante Rodrigues, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem se até á 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, depois termo serão recolhidas no trapiche do Dantas

Lisbôa e Porto,

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Vencedora*. Recebe alguma carga e passageiros : a tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue portuguez *Zeleia*, capitão J. J. da Costa vai sahir no dia 8 do corrente, e póde receber [illegible] miudas: trata se com E. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para Lisboa

O brigue portuguez Gerrero, capitão Antonio Bernardo Carpeiro, vai sahir com brevidade, e ainda póde receber alguma carga: trata se com E. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Porto por Lisboa

Vai sahir em poucos dias para os portos acima a barca portugueza *Diana*, recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com os consignatarios no Forte do Mattos n. 13, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILAÕ

DE

Um predio de 2 andares e sotão, na rua do Pilar n. 74.

Segunda-feira 8 do corrente

AS 11 HORAS DA MANHÃA

O agente Oliveira venderá em leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, o indicado predio que acha-se muito bem situado, tendo o nascente para o mar, e podendo ter um lindo estabelecimento de molhado, ou outro qualquer ramo de negocio em seu pavimento terreo, pela excellente posição; os Srs. pretendentes podem desde já tomar as suas informações com o referido preposto, que dará todos as explicações necessarias, no escriptorio do agente Oliveira, sito na rua do Bom Jesus n. 53, outr'ora da Cruz, das 11 as 2 horas da tarde.

LEILÃO

DE MOVEIS

LOUÇA E VIDROS

A SABER:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 6 venezianas, 4 castiçaes e mangas, 2 garrafinhas, 2 candieiros a gaz, enfeites de cima de meza e jarros para flores.

Uma meza de jantar, 1 guarda louça, 12 cadeiras, 1 guartinheira, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, bandejas, garfos e facas e trem de cosinha.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 1 marqueza, 2 cabides e 2 bahús.

Uma burra prova de fogo, 1 carteira e 1 mesa propria para cortar fazendas.

Segunda-feira 8 de março.

No 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 43.

José Ferreira de Souza, tendo de retirar se para a Europa com sua familia, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes no 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 43, esquina do becco da Linguêta.

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO

DE

Um excellente copé com a reios para dous cavallos, um cabriolet americano com assento para 4 pessoas e arreos para um cavallo, e um cavallo para o mesmo.

Terça-feira 9 do corrente.

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Por intervenção do agente Pinto.

Na praça do Corpo Santo.

Leilaõ

DE

100 garrafões com ervilhas, 350 barricas com genebra de 4 duzias de botijas, 10 caixas com canella e 25 ditas com chá verde.

Terça feira 9 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.

Rabe Schmettau & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, dos generos de estiva acima mencionados, existentes no armazem da Alfandega do barão do Livramento, caes do Apollo, onde se effectuará o leilão ás 10 e meia horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS

Bom negocio.

Dá-se para morar uma casa na cidade de Olinda a um homem de boa conducta e abonada, ainda mesmo que tenha familia de duas ou tres pessoas, com a condição de cuidar da plantação do pequeno sitio, e fazer o plantio de verduras, legumes e arvoredos, mediante accordo: nesta typographia se dirá.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1863 com 5:000$000, quatro quartos n. 91 com 800$000, quatro quartos n. 399 com 300$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (230) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra (231ª), que se extrahirá na sexta-feira, 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com clarão no centro sendo tambem muito espaçoso o sotão, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

Sant'Anna ou Casa-Forte

O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que tem em seu poder o menor que se diz chamar José Ferreira e morar na Casa-Forte ou Sant'Anna; e, como elle tenha dito que veio da casa de seus pais, por isso o participa, afim de evitar questões futuras.

Recife, 1º de abril de 1872.

Rodrigo Elviro de Mello

— Quem perdeu uma corrente de relogio entenda-se com o conego vigario de Santo Antonio.

ATTENÇÃO

D. Cesaria Candida Soares de Gusmão declara pelo presente, que é senhora e possuidora de duas quintas partes do engenho Potosi, freguezia de Agua-Preta, e como tal credora de duas quintas partes da importancia de duas letras, provenientes do arrendamento do mesmo engenho, acceitas por Joaquim Varissimo do Rego Barros, saccadas por Antonio da Silva Gusmão, e a vencerem-se em maio do corrente anno; tudo isto em virtude de inventario e partilhas que se fez do seu casal. E como o referido Antonio da Silva Gusmão, em cujo poder estão as mencionadas letras, não tenha querido até hoje prestar contas á annunciante dos rendimentos dos bens que lhe couberam, pelo que vai ser accionado judicialmente, logo que terminem as ferias, vem a mesma annunciante prevenir que ninguem faça negocio com as referidas letras; e desde já protesta contra qualquer transacção, que com taes letras seja feita, visto importar lesão dos seus direitos: devendo para qualquer negocio relativo aos seus bens, tratar-se com seu bastante procurador, seu filho Maximino da Silva Gusmão.

Recife 4 de abril de 1872

Gratificação de 200.000 rs

Ausentou-se no dia 22 de agosto do anno passado, do engenho Camarão do termo de Agua Preta, os seguintes escravos:

Damião, idade 32 annos, estatura baixa, cor fula, olhos grandes, pouca barba, nariz chato, gago, espaduas largas, tem o dedo minimo da mão direita entirisado por causa de um panaricio, e os dedos das mãos e pés compridos e seccos, assim como a canella fina.

Romana, crioula, regula ter 40 annos de idade, estatura e corpo regulares, rosto um pouco descarnado, soffre de espinhas no rosto, e especialmente no queixo inferior, tem falta de um dente na frente, os dedos das mãos e pés curtos, lava, cozinha e é boa doceira: quem os apprehender e levar ao engenho acima, ou nesta praça á rua do Bom Jesus n. 23, 1º andar, receberá a gratificação acima declarada

Grande sitio para alugar-se

A viscondessa de Goyanna aluga o seu sitio grande da estrada de João de Barros, contiguo á estação da *Encruzilhada*, comprehendendo além do vasto e excellente palacete, grandes cocheiras e estribarias, casas para feitores, escravos etc., um sem numero de arvores fructiferas de todas as qualidades.

ALUGA-SE

Uma escrava para serviço de casa e de compras: quem precisar dirija-se a rua da Imperatriz, sobrado n. 18.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 10 a 15 annos para o serviço de recados, compras, etc. de uma casa de pouca familia: á rua do Vigario n. 1, 3º andar, telhado de azulejo amarello.

Protesto.

José Joaquim Affonso, credor de Manoel Pedro de Oliveira, com taberna sita a rua do Socego n. 5, protesta contra qualquer negocio que o mesmo Sr. Oliveira fizer com a dita taberna; faço este para qualquer que pretenda a dita taberna não se chamar ao engano, sob pena de nullidade.

José Joaquim Affonso.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos que saiba comprar, para o serviço de duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

Monte-Pio Portuguez

Conselho fiscal.

De ordem do Sr. presidente do conselho e em cumprimento do § 1º do art. 32, convido aos Srs. conselheiros a reunirem-se sabbado 6 do corrente pelas 7 horas da tarde, nos salões do gabinete portuguez de leitura.

Secretaria do conselho fiscal do Monte-Pio Portuguez, 3 de abril de 1872.

Manoel Flores.

Secretario.

ATTENÇÃO

Deseja-se contratar para um engenho, distante tres leguas da estação da Escada com uma senhora para a educação de tres meninas, e que ensine as primeiras lettras, arithmetica, grammatica portugueza, á traduzir e a fallar o francez e o inglez, finalmente que ensine a geographia, a musica e a tocar piano, e todo trabalho de agulha. Paga-se generosamente á quem sujeitar-se ao contrato, tendo as qualidades acima mencionadas, e para informações dirija-se á rua do Cabugá n. 18, ou á rua da Cruz n. 8. Precisa-se tambem para o mesmo engenho de um portuguez (prefere-se das Ilhas) para caixeiro de casa de purgar durante a safra, e para cuidar do pomar pelo inverno: á tratar na mesma casa acima indicada.

— Aluga-se a padaria de Tigipó com todos os utencilios, tendo casa para familia e banho no fundo da mesma casa: quem pretender dirija-se a mesma, ou no pateo do Terço n. 40.

— Precisa-se alugar um moleque ou um menino forro, é tambem um cozinheiro forro ou captivo para casa de pequena familia: á tratar na rua das Trincheiras n. 27

Grande Soirée

Madame Ermida da Costa Ramella, em regosijo a abertura do *Cambrone*, e nova tarifa pela velocidade dos trens de sua *machambomba*, depois do concerto praticado pelo habil engenheiro portuguez *Antonio Belleza*; dará em seu beneficio um esplendido *soirée*, que terá lugar em sua pulsiga sita á rua da Senzalla n. tantos e quantos!...

Grande e nauseabundo Soirée

HOJE 6 DO CORRENTE !!

Como rezam os cartões de convite a *cachorrada do assofacado soirée* terá lugar hoje; as 8 1/2 estarão franqueados os vastos salões que a ridiculo capricho foram adrede preparados!

A illuminação será á injecção de *iodo*, couza nova e de terrivel effeito, os salões serão illuminados a azeite de egua em tigellinhas, a fachada do palacete a gaz *venereo carbono*. Para mais deslumbramento ornado os vastos salões com flor de fedegoso, jurubera, urtiga e capim assú!

No saguão do palacete, tocará para recepção dos convidados a banda marcial do 390 de linha de assovio, que por bondade do seu commandante o Exm. Sr. Paraizo, de bom grado a isto se presta!

Na sala do baile haverá uma figura allegorica a festa; tendo um diadema de syphilitico e uma perna inchada!...

As 9 horas da noite dará principio a bandalheira que será annunciada por innumeras cartas de traques, assovios, repiques de taxos, etc. etc.

A orchestra é sublime e de arripiar couro e cabello, por ser sob a regencia dos insignes *maestros* Mané Mucambo e D. Bodinho Catú-comê di-Onça, tocando este uma nova polck em seu *birimbau*, que por sua sublime e dioretica composição intitula-se—*Um branco de beiço roxo*! A Exm. D. Chica-lancha e o general Neves, cantarão ao som da banda marcial diversos recitativos.

Encarregados do soirée.

Commissão de recepção. — A beneficiada e diversos *cacos*.

Director.— General João das Neves.

Mestre sala.—Salles e Picholeta.

Encarregados de toilet. — Madame Chica-Cachiada.

Idem das bebidas e refrescos — Paraizo e Mamaú.

Idem do lunch.—Papa-Ovo e Bico Doce.

Além do sumptuoso e porco lunch, haverá carne de porco em lombo, pão com manteiga, canna, branca, gingibirra, garapão maduro, gelados e sorvete de bacalhão !!

A beneficiada se confessará grata a todos que tiverem o bom senso de não aceitarem cartão para para sua *momipansada*!

N. B. Além dos trens ordinarios haverá nos intervallos, diversos expressos da reformada Machambomba!

— Nesta typographia se precisa de um homem que saiba ler e escrever para destribuidor de folhas.

Caixeiro para botica.

Precisa-se de um até a idade de 16 annos, mesmo com pouca pratica, prefere-se de fóra da provincia: na rua do Cabugá n. 11, botica.

Aviso.

[illegible]

— Joaquim de Souza Lima, declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data não deve a pessoa alguma, no entanto se alguem se julgar seu credor, queira apresentar sua conta a rua do Barão da Victoria n. 63, para serem conferidas e pagas.

— O Sr. Joaquim Antonio Pereira tem de sahir ao Illm. Sr. [illegible] de Albuquerque [illegible] não vem o [illegible].

IRMANDADE

DE

S. José d'Agonia

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio de nossa irmandade no dia 7 do corrente pelas 10 horas da manhãa para se proceder a eleição da mesa que tem de reger no anno de 1872 a 1873 conforme determina o artigo 88 de nosso compromisso.

Secretaria da irmandade de S. José d'Agonia, 4 de abril de 1872.

Manoel Pereira Camello Pessoa.

Secretario interino.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio precisa-se de um homem casado e que entenda de jardim: á tratar no caes do Apollo n. 69.

ATTENÇAO.

Pede-se ao Sr. fiscal da freguezia de S. José, que vá a rua Imperial n. cento e trinta e tantos, e verá como se abusa da municipalidade levantando-se oitoens de casas que tem de recuar.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira e prefere-se escrava: no 1º andar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Desappareceu

no dia 2 do corrente uma cabra e uma cria (bicho) a qual tem os signaes seguintes; é preta e cabelluda, levou um pedaço de corda no pescoço: roga-se a pessoa que a achar o favor de leva-la no pateo do Terço n. 63, padaria, que se gratificará generosamente.

— José Antonio da Cunha & C. pelo seu bastante procurador Joaquim Antonio da Cunha, commerciante na villa do Cabo, participa ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data separou amigavelmente a sociedade que tinha com Manoel Joaquim da Cunha, ficando a cargo do activo e passivo do mesmo. Recife 4 de abril de 1872.

Anna Thereza de Jezus, ao publico.

Faz saber ao respeitavel publico a abaixo assignada que, no dia 17 de julho do anno proximo passado de 1871, passou cartas de liberdade aos seus escravos seguintes: Jeronyme, Nicoláo, Domingo, Joaquim, Julião, Ismael, Christovão, Antonio, Thereza, Theodoro, Victoria, Antonio, Manoela, Theodora, Maria, Joanna, José, Innocencia; portanto pede as autoridades queiram manutir a liberdade de seus alforriados acima mencionados, com consta das cartas passadas, e assignadas pela mesma. Gravatá 26 de março de 1872.

Anna Thereza de Jezus.

Tendo-se liquidado os negocios da extincta firma de H. Getuli & C, pede-se a seus credores de mandar receber o dividendo em casa dos Srs. Keller & C., á rua do Bom Jesus n. 55, nos dias 5 e 6 do corrente.

Recife 4 de abril de 1872.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

No domingo 7 do corrente as 8 horas da manhãa deverá ter lugar a ceremonia da communhão aos enfermos neste hospital; para cujo acto de religião são convidados em particular a junta administrativa, e em geral todos os socios desta pia instituição.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 4 de abril de 1872.

Luiz Duprat,

Secretario.

— O abaixo assignado participa ao corpo do commercio que deu sociedade a seu caixeiro Manoel Joaquim da Costa Ramos na sua padaria á rua do Lima n. 63, em Santo Amaro das Salinas, desde o dia 1º do corrente mez de abril, sendo a firma do estabelecimento de Manoel Rodrigues Pereira & C., sobre a qual fica o activo e passivo do balanço dado em 31 de março proximo passado. Recife 4 de abril de 1872.

Manoel Rodrigues Pereira.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via sacra, que será extrahida no dia sexta-feira 12 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Perdeu-se uma pulceira de camaphéo da lava do Visuvio, na estação dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, ou então dentro dos Bonds que vai receber os passageiros do trem das 10 e 10 da manhã ou ao descer de dito bond na rua do Imperador, pela do Crespo até a rua larga do Rosario; quem achou-a e queira restituil-a que será generosamente gratificado, dirija-se a mesma rua n. 34, botica de Bartholomeo & C.

— A pessoa que perdeo um aldnelle de ouro, em a noite do domingo de Paschoa, no theatro de Santo Antonio pode-a procurar na rua das Larangeiras n. 30, que dando os signaes certos lhe será entregue.

Sociedade Juventude

Convida-se a todos os socios, destinctos e effectivos, para domingo 7 as 12 horas do dia comparecerem na sede da sociedade Juventude afim de tratar-se de negocios tendentes á mesma sociedade.

Recife, 4 de abril de 1872.

P. Camelo.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado declara ao corpo do commercio em geral, que pelo [illegible] despedio-se de [illegible] [illegible] & C. Recife 5 de abril de 1872.

[illegible]

Copeiro

No hotel de Europa, rua do Commercio, precisa-se de um copeiro.

— Quem [illegible] que [illegible] de Santa Thereza n. 28.

Pedido.

O abaixo assignado pede ao Sr. Anselmo Ayres de Azevedo que declare com urgencia ao abaixo assignado, é ou não baptisado como tem constado, que o mesmo Senhor tem propalado, e se assim o não fizer será tido por um vil calumniador.

Innocencio José de Miranda.

— Como não posso pessoalmente despedir-me de ti pela tempestade, aceita um adeus, e o coração cheio de infindas saudades... adeos, adeos, até a volta, que será breve.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL

2,000,000 de libras sterlinas

ou

20,000,000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria. O agente nesta provincia

J. O'C Doyle.

38 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Associação Commercial Beneficente

Tendo sido requerido por um numero de socios, que marca o art. 19 dos estatutos, á direcção desta associação, uma reunião extraordinaria da assembléa geral, o mais breve possivel: resolveu a mesma direcção que tivesse essa lugar na segunda-feira (8 do corrente) as 11 horas da manhãa; para o que convida a todos os seus associados.

Recife, 5 de abril de 1872. —P. Needham, presidente.—J. J. H. Trindade, secretario.

BOTICA.

Precisa-se de um ajudante de pharmacia com bastante pratica: á tratar na pharmacia americana, rua do Duque de Caxias n. 57.

Lisboa, Porto e S. Miguel

Saca-se á vista ou a praso: na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira.

— A rua do Marquez de Olinda n. 40, precisa-se fallar com o Sr. Jacintho Botelho Tavares, ultimamente vindo do Ceara.

CAIXEIRO

Precisa se de um menino brasileiro ou estrangeiro, com pratica de taberna: na rua de Domingos Theotonio, antiga rua das Calçadas numero 2.

Criados

No hotel de Europa, rua do Commercio, precisa-se de criados para todo o serviço de casa.

Attenção

Precisa-se contrato uma senhora para encarregar-se da educação de tres meninas, em um engenho distante da estação da Ilha duas leguas Para informações dirija-se a rua do Apollo n. 25, 1º andar, a tratar com J. S Carneiro da Cunha.

Attenção

Precisa-se fallar com Manoel Alves Vicente, natural da freguezia de Santa Lucrecia, conselho de Barcellos do reino de Portugal, ou saber onde elle reside, para negocio de sua familia: á tratar á rua do Hospicio n. 34.

— Uma pessoa que vai ao centro das provincias da Parahyba e Rio-Grande do Norte, a tratar de negocios commerciaes, offerece o seu prestimo a qualquer negociante desta praça para qualquer liquidação etc.: á tratar na rua Duque de Caxias n. 111, loja da Boa-Fama.

Trabalhador.

Na rua larga do Rosario n. 34, precisa-se de um.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CONTRA A TOSSE

XAROPE

Linitivo peitoral

DE

FLOU.

Este xarope d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso constitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomen & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Protectora das Familias

ASSOCIAÇÃO DE SEGUROS

Mutuos sobre a vida

E' unico responsavel dos dinheiros desta associação o Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro e por isso não estão autorisados os agentes desta associação, a receber por conta della dinheiros dos Srs. contribuintes, nem por consequencia a passar recibos em nome da mesma associação, pelas quantias recebidas.

Os Srs. contribuintes dando aos agentes quaesquer quantias correm-lhe o risco até que elles entrem nos cofres do Banco Rural, desde quando sómente começa a responsabilidade do mesmo Banco, sendo o Sr. thesoureiro o unico autorisado a passar recibo em nome da associação.

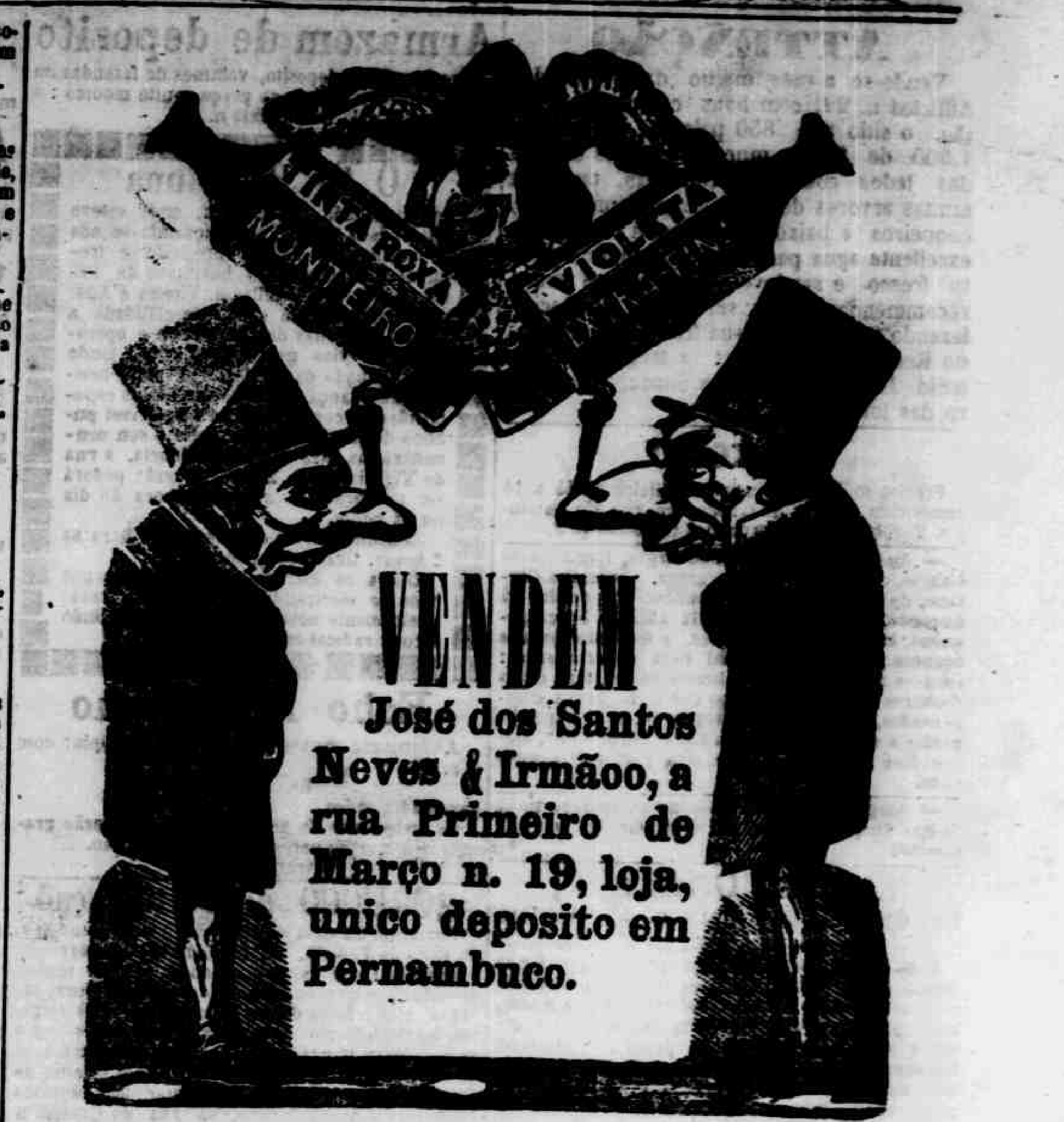
Rio de Janeiro 6 de fevereiro de 1872.

—*José Justiniano Rodrigues* inspector geral.

Dr. Pereira da Motta

Medico operador e parteiro

Rua do Imperador n. 43.



Nunca se vio um processo mais perfeito e que ainda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, é comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma copia, não se aggiomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr nem por duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poderse-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros

Prenças para copiar cartas.

Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.

Tachas de ferro, estanhado.

Arados Americanos

Grades, para agricultura.

Carrinhos de maõ.

Machinas a Vapor

Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.

SHAW, HASKERS & C.

N. 4 RUA DO BOM JESUS.

(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murado a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como sapotiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e sadavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Caxangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro brasileiro de 14 a 16 annos com pratica de taberna na rua de Domingos Theotonio, antiga rua das Calçadas n. 2.

— Ausentou-se do engenho Lages, freguezia de Itambé, com destino a esta praça, o escravo Caetano, de idade de 17 a 18 annos, cor parda, já buçando, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, cabellos carapinhados, e tem uns pannos brancos pelo pescoço, signal bem caracteristico: roga-se as autoridades policiaes sua captura e aos senhores capitães de campo que serão bem recompensados, podendo ser entregue ou no mesmo engenho a seu senhor, ou na Casa Forte ao Sr. Manoel José Fonza Lima, que está para isso autorisado.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n. 44 da rua Duque de Caxias: a tratar na loja do mesmo.

Hotel Oriente

Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedegem.

Copeiro e servente

No collegio da Conceição precisa-se destes criados, sendo indifferente que sejam forros ou escravos.

— Continúa fugido o escravo cabra, de nome Antonio, boa estatura, cheio do corpo, pouca barba, com todos os dentes da frente, pés grandes e em um delles uma cicatriz, idade maior a 40 annos, o qual tem por costume abaixar a cabeça quando falla a quem respeita. Roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e remessa ao engenho Sacambú, no Cabo, ou a rua do Imperador n. 81.

ESCRAVO FUGIDO

Na noute de 12 para 13 do corrente fugio do sitio Imberibeira, do abaixo assignado, o escravo de nome Felix, crioulo, e representa ter mais de cincoenta annos de idade.

Foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Bernardo Norat, ha um anno, e pertenceu anteriormente a um Francez vendedor de ouro, chamado Simão

E' de estatura baixa; secco do corpo, barbado, olhos vermelhos, coxêa da perna direita, e tem o pé troncho; e na epocha em que fugio tinha dado uma estrepada no mesmo pé, sobrevindo-lhe uma pequena fistula.

Levou uma pequena caixa com roupa de algodão de listras, e uma coberta de baeta encarnada E' natural do Rio Grande do Sul, aonde servio muntos annos, e nas costas apresenta anida cicatrises de ter sido antigamente castigado.

Bebe aguardente; mas poucas veses fica fóra de seu estado natural E' alegre e fallador.

Ha quasi certeza de que se encaminhou para Pernambuco pela costa.

Qualquer pessoa que o capturar e o entregar ao abaixo assignado, ou em Pernambuco aos Srs. João Quirino de Aguilar & C.ª sera gratificado com 50,000 rs.

Parahyba 26 de Março de 1872.

Custodio Domingues dos Santos.

VIA FERREA DE BATURITE

Os Srs. accionistas desta companhia, residentes nesta provincia, são convidados a pagar a primeira prestação de suas acções, na razão de 10 %, até o dia 10 do corrente. Para este fim deverão dirigir-se ao escriptorio n. 12 no caes da Companhia Pernambucana.

— Na rua Augusta n. 119, 2º andar, lava se, engomma-se e cose-se, tudo com aceio e gosto: quem precisar ahi se dirija, que achará com quem tratar.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um sitio em Beberibe de baixo: na rua do Destino n. 9, ou na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo.

ATTENCÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— O respeitavel publico encontrara a rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 14, primeiro andar, salão de modas de cabellos de Mlle. Marie Lavergne um bello sortimento de albuns para retratos com capas de madreperola, marroquim e madeira, ricos porta-boquets, pentes á imperatriz, bonecas ricamente vestidas, ditas de burracha, capellas e veos para noivas, lindos espartilhos a duqueza, ditos mais simples, redes de seda preta para coques, chapeos de palha da Italia para senhoras, luvas de pellica branca, de cores e pretas, tanto para homens como para senhoras e meninas, ricos leques de osso, ditos de sandalo, bicos e rendas de algodão, de seda e de guipure, brancos e pretos, galões de algodão, ditos de seda, franjas de seda preta, fitas de cores de diversas larguras, flores artificiaes, colares electros para creanças, sapatos de trança e de tapete para homem e senhora, e diversos objectos de phantasia. Um grande sortimento de perfumarias francezas e inglezas, dos mais acreditados fabricantes, sobresahindo entre ellas lindas caixas com differentes nomes nas tampas, propria para presentes. As Ex.mas Sras. acharão um completo sortimento de coques, cachepaim, tranças crescentes, topetes e tudo quanto se usa para os penteados modernos.

Aviso vantajoso aos senhores de engenho.

Um estrangeiro casado offerece-se a qualquer senhor acima para leccionar aos seus filhos não só as primeiras letras como o francez com toda a perfeição, ler, escrever, contar e fallar com todo o acerto o francez, isto em muito pouco tempo, pela grande pratica que tem e a maneira mais facil de aprender se: quem pretender deixe carta fechada com as iniciaes R. B. na rua Direita n. 118.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico: a tratar na rua do Commercio n. 5.

O Dr. R. Vianna

recemchegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade a partos, molestias das mulheres e operações das vias genito ourinarias, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia, a rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias de 1|2 hora as 2 horas. Gratis aos podres.

Opera os estreitamentos d'uretra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e *sem dôr*, garantindo a cura radical em poucos dias.

Echo Americano

Assignatura do segundo anno á principiar com o n. 25

Rs. 12$000

pagos adiantados,

Os assignantes do segundo anno receberão gratuitamente os numeros 19 à 24 do 1º anno.

Livraria Franceza.

200$000 de gratificação

Furtaram da casa do sitio de Jovino Bandeira, no Poço da Panella, no sabbado 23 do corrente, o seguinte: um relogio de ouro patente inglez, descoberto e pequeno; uma medalha de ouro, lavrada, com o feitio de um album para seis retratos, quando aberto fórma uma estrella e tem a firma—Elisa Bandeira—; uma corrente tambem de ouro, da qual pende o album e com o feitio de um trancellim: a quem apresentar taes objectos dá se a gratificação acima, na rua do Crespo n. 19, loja.

50$000

Dá se a quantia acima, a quem pegar e levar á rua do Rangel n 67 o escravo Agostinho idade de 30 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, cor preta, secco do corpo, rosto comprido, olhos grandes apitombados, vista baixa, falla grossa, pouca barba, muito ladino e intitula se forro, anda nos arrabaldes da cidade de Olinda, Campo Grande, Zombi, Encruzilhada, e tem sido visto em Caxangá.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para comparecerem a sessão ordinaria da assembléa geral qua) terá lugar no dia 15 de abril proximo, as 10 horas da manhãa no escriptorio da companhia. Por esta occasião a directoria apresentará seus relatorios e suas contas ao exame dos senhores accionistas.

Recife 22 de março de 1872.

O 1.º secretario interino,
José Fortunato Santos Porto.

A partir de sabbado 6 do corrente mez serão feitas todas as viagens para Beberibe conforme marca a tabella em vigor.

Recife, 4 de abril de 1872.

O Gerente,
G. R. Campello.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

CURSO de Portuguez
— de Francez
— de Geographia
— de Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, a rua Bella n. 37, as aulas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar qualquer dellas, podem dirigir se á indicada residencia a qualquer hora, depois das 10 da manhãa em diante.

Domingos

Ausentou-se da casa do seu senhor da rua do Barão de S. Borja n. 34, o escravo preto, crioulo, de nome Domingos, idade de 40 a 45 annos, alto, secco, cabellos carapinhos, principio de calvo, proveniente de carregar carretos; este escravo é muito conhecido e sabe ler, passa por forro, foi escravo de Joaquim Gervasio Pires, foi visto pela freguezia de S. José e estação das Cinco Pontas, o qual despachou carga pela estrada de ferro de S. Francisco, traz barba curta e as vezes raspa e fica com bigodes: quem o pegar leve-o a mencionada casa que será recompençado.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

— Pedimos ao Sr. fiscal da freguezia da Boavista o favor de vêr uns botequins que vendem aguardente na rua do Cisco, todo o dia até alta noite, onde não paga direito; esperamos providencias, o que é de Cesar, Cesar, o que é de Deos, Deos.

— Josquim de Souza Lima, declara ao respeitavel corpo do commercio que em 30 de março proximo passado vendeu aos Srs. Manoel Lopes Alheiro e Manoel José de Andrade o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Barão do Triumpho n. 65, livre e desembaraçado de qualquer onus.

ESTAMPILHAS

Vendem-se na praça do Corpo Santo n. 4 armazem

AMAS Precisa-se de uma escrava, boa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem; na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa se de uma ama livre ou escrava, para comprar e cosinhar em casa de familia: paga-se bem na rua do Vigario n. 26.

A M A Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia: á rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno, menos cozinhar: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

Precisa-se de uma ama engommadeira: á rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo Caes Vinte e Doze de Novembro.

A M A Precisa-se de uma para o serviço interno sómente de casa de familia: á tratar no 3º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 42, typographia.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua de S. Jorge n. 139, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia, menos cozinhar: na rua Imperial n. 199.

AMA DE LEITE

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite na rua da Praia n. 53.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pessoa; á tratar na rua do Impeardor n. 37, segundo andar.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de duas amas, uma boa engommadeira e outra que cozinhe bem, e que tenham boa conducta, paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, agradando paga-se bem: rua da Concordia n 10

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Brum n. 65.

AMA Precisa-se de uma ama boa, forra ou captiva, que compre e cozinhe bem, para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: a tratar na rua da Senzala-velha n. 75, 2º andar.

AMA Na rua da Penha n 25 2º andar precisa-se de uma para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia: rua do Passeio n. 58, loja.

AMAS Para casa de pequena familia, precisa-se de uma boa engommadeira e uma escrava para ser empregada unicamente em algum ensaboado e serviço de casa; paga-se bem sendo de conducta: á tratar em S. José do Manguinho, sitio novo n. 2.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á rua de Hortas n. 30, sobrado.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa, de 2 pessoas: na rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado de azulejo amarello.

A M A Precisa-se de uma para casa de homem solteiro: á rua de Pedro Affonso n. 58.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Conceição n. 43.

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua Imperial n. 38.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar em casa de duas pessoas: a tratar na rua dos Copiares n. 3, 1º andar, entrada a direita, antigamente becco do Lobato.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

AMA Precisa-se de uma ama escrava ou forra, que possa comprar e cozinhar para uma pessoa: á tratar na rua Augusta numero 230

A M A Precisa-se de uma forra ou captiva para o serviço de pequena familia, paga-se bem: na rua Direita n 127, 2.º andar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Marquez de Herval (antiga rua da Concordia) sobrado contiguo a padaria. Não se declara o numero por que a rua não está numerada.

MOFINA

Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca—Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz.

SITIO

para alugar entre a Casa Forte e o Poço confronte a estação da Casa Forte. A casa tem excellentes commodos para familia, o sitio esta todo murado, com cocheira, estribaria, quartos para criados, cozinha fóra, cacimba com boa agua de beber: trata-se com Eduardo Paton, rua do Commercio n. 6, ou na sua casa no Poço

Chegou

Cera em vellas, de Lisboa, de todo sortimento: á rua do Vigario n. 19.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.

Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.

VACCINA.

A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccinica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

43—Rua do Barão da Victoria—43.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira a rua do Progresso (Soledade) n. 7.

Ajudante.

Precisa-se de um ajudante de cozinha: no hotel francez á rua das Laranjeiras n. 10.

CASA DE SAUDE

EM

SANTO AMARO

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela Universidade de Coimbra

Este antigo e já bem conceituado estabelecimento acaba de ser completamente reformado, quer em suas acommodações, quer em seu regimen interno.

O serviço medico-cirurgico diario é feito pelo proprietario; porém em casos graves serão consultados outros clinicos, escolhidos segundo a especialidade, em que forem mais conceituados.

Os doentes de molestias contagiosas, como bexigas, serão tratados em lugar separado.

Ha quartos especiaes para parturientes.

As operações serão previamente ajustadas.

Qualquer facultativo póde medicar o doente por elle recolhido ao estabelecimento.

Os proprietarios dos engenhos, e os possuidores de muitos escravos e trabalhadores podem contratar por prazo de um anno um ou mais leitos para o tratamento dos mesmos; no que obterão um grande abatimento.

O estabelecimento póde ser visitado a qualquer hora para que o publico observe a ordem, que nelle reina, e o bom tratamento dos doentes.

DIARIA

1.ª classe — quarto independente	....	6$000
2.ª »	....	4$000
3.ª »	....	2$500
4.ª » para escravos	....	1$500

Os doentes das tres primeiras classes terão roupa para a cama e quarto; os da 4.ª terão tambem para seu uso.

ECONOMIA

CASA DE SAUDE

EM

SANTO AMARO

O simples preço de uma visita medica em casa do doente equivale ao pagamento de dous dias de tratamento de um escravo sem outra despeza.

Accresce a isto o cuidado, que ha com os doentes, que podem ser visitados a qualquer hora, para que qualquer pessôa possa observar como elles são alli tratados.

O medico proprietario do estabelecimento faz pelo menos tres visitas diarias. Tratar, pois, um escravo em casa em pessimas condições, que além de retardar as curas, podem não poucas vezes sacrifica-los, é além de deshumano, ante-economico.

Quem não tiver familia, que possa em uma enfermidade, ministrar os cuidados de que um doente tanto carece; que tem apenas uma vez por dia o consolo da visita de seu medico, encontra na Casa de Saude o conforto indispensavel para seu restabelecimento, pelo preço que lhe convier de accordo com a tabella das diarias.

O estabelecimento tem empregados habilitadissimos para cuidar dos doentes, e está em condições, que faz honra a esta provincia, que por sua crescida população e movimento não o póde dispensar.

DIARIAS

1.ª classe—quarto independente	....	6$000
2.ª »	....	4$000
3.ª »	....	2$500
4.ª » para escravos	....	1$500

MUDANÇA
SATYRO & CARNEIRO

proprietarios do salão de cabelleireiro intitulado Trança Monstro á rua Duque de Caxias n. 59 1º andar, scientificam ao respeitavel publico e particularmente á seus numerosos freguezes que por lhes ter sido exigido o primeiro andar que occupavam, resolveram entrar em negociação com o novo estabelecimento do Sr. Jayme, sito á mesma rua no pavimento terreo n. 67, e, se bem que não estivesse preparado nas condições de salão para cortar e barbear, tem todavia os annunciantes feito organisar tal commodo com esmero e gosto, afim de satisfazer a espectativa de todos, garantindo os encontrarem sempre promptos para os misteres de sua profissão.

O Sr. Jayme attendendo a contingencia em que nos achavamos, não só fez-nos cessão de sua nova casa, mas ainda compromettеu-se a ajudar-nos em nossos trabalhos, para o que será sempre encontrado no mesmo estabelecimento. Outro sim, achamonos resolvidos a fazer firme as tabellas de preços, quer por compra, quer por alugueis, que o mesmo senhor tem feito publicar por este *Diario*.

Nesta condição pois esperam os annunciantes continuar a merecer a coadjuvação deste respeitavel publico, de quem se consideram assaz reconhecidos.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos natoraes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o embranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio neste especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver*, *Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras, ferros para frizar, ferros para papellostes cardes etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

ARMAZEM DOS LEÓES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitave respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias da jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas é recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará o primeiro ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades benefícas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerecemos aos medicos e ao publico. Provemos com os attestados abaixo e que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma. Soffria eu aquella molestia ha quatro annos, sem nada ser combatido [illegible] que tive foi [illegible] ... Deus, que em ... [illegible]

lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado d'este horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte*. — Sua Casa 14 de fevereiro de 1869.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi um mez de soffrimento com uma tosse incessante, fadiga extraordinaria, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem. — Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva*. — Recife 8 de fevereiro de 1869.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, e composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de uma forte defluxo [illegible] ... [illegible]

TIMBAUBA

Em 16 de fevereiro proximo passado, desappareceu o preto Luis, crioulo, de 55 annos de idade, de estatura regular, com as mãos muito callejadas, os pés apalhetados, tem na cabeça um signal parecendo um lobinho; é muito regrista e dado a valente, e quando bebe de mais dá para dormir; foi comprado ao Sr. José Gomes Cavalcante, de Timbauba, cujo senhor o tem recomprado por vezes, sempre que succede ausentar-se de casa de seus senhores: pede-se pois, as autoridades a sua apprehensão, que no caes do Appolo n. 69, se gratificará a quem o conduzir.

MOLEQUE

Precisa-se de um que seja fiel e de boa conducta para criado: a tratar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— O relojoeiro Luis Augusto da Cunha Pimenta tendo de ausentar-se desta cidade previne a todas as pessoas que tenham objectos em seu poder que os venham ou mandem buscar até o dito do corrente, vespera de sua partida. Outro sim, qualquer pessoa que se julgar seu credor queira apresentar sua conta até a referida data.

— José Bernardo da Motta, liquidatario da firma Dias & Motta, declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nada mais deve da extincta firma, e se alguem se julgar credor apresente seu debito para ser pago, isto no praso de tres dias. Recife 5 de abril de 1872.

Attenção

Pede se ao Sr Candido José da Fonceca tenha a bondade de comparecer na venda da rua das Cinco-Pontas n. 93: a tratar de negocio de seu particular interesse.

CRIADO.

Para casa de uma familia constando de duas pessoas, precisa-se de um criado de 20 annos, pouco mais ou menos, preferindo-se moleque: na rua do Marquez de Olinda n. 39.

Casa de campo.

Precisa-se alugar uma casa de campo perto da cidade para paquena familia estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio.

— O abaixo assignado tendo de retirar-se para a Europa a tratar de sua saúde deixa por seus procuradores durante sua auzencia em 1º lugar o Sr. Manoel Jorge de Souza, em 2º lugar o Sr. Bernardino da Costa Ferreira e em 3º lugar o seu socio Francisco Iglerias Lopes, o qual fica incumbido da gerencia da sua padaria á rua do Conde da Boa-vista, e de todos os seus negocios particulares. Aproveita o ensejo para fazer tambem publico que julga nada dever nesta praça nem fora della, mas se alguem se julgar seu credor apresente-lhe sua conta no praso de tres dias para ser page.

Bernardino da Costa Campos.

— O abaixo assignado, retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, e durante sua auzencia deixa por seus procuradores em 1º lugar o Sr. Francisco Iglerias Lopes, em 2º o Sr. Antonio Fernandes dos Santos, e em 3º lugar o Sr. Manoel Francisco Ferreira, e incumbidos da gerencia do seu estabelecimento de taberna, á rua da Saudade n. 46, os seus socios José Rodrigues de Amorim e Bernardo Esteves. Aproveito o ensejo para tambem fazer publico que julga nada dever nesta praça nem fóra della por contas contrahidas até 15 de março proximo passado, mas se alguem se julgar seu credor apresente-lhe sua conta no praso de tres dias para ser paga.

Antonio José Rodrigues.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Libras

Compram se libras por maior preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 33, loja de ourives.

VENDAS.

— Vende-se o melhor sitio do Barro, que foi do finado Daira, o qual tem boa casa e outra mais pequena, cocheira, estribaria, cacimba, com boa agua de beber, boa baixa com capim, e com toda a diversidade de arvoredos de fructo por 4:000$, e tambem se troca por uma casa terrea nesta cidade: a tratar no pateo do Terço n. 20.

— Vende se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce o mais fino que ha neste genero, proprio para mimos e por um preço muito reduzido por ser recebido de consignação.

Methodo de Castilho

Secundino José de Faria Simões professoa particular de instrucção elementar pelo methodo de Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao pais de familia que no dia 15 do corrente está aberta a sua aula na rua da Penha n. 25 2º andar aonde recebe pensionistas por preço commodo, o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

— Vende se duas casas terreas na freguezia de S. José: na rua Direita n. 16.

Corrupião

Vende se um corrupião, muito cantador proprio para embarque ou presente. Nesta typographia das 10 horas da manhãa ás 5 da tarde. A pessoa que quizer dirija-se nestes tres dias.

Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma bôa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado ou por viajar, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

— No dia 15 de abril expõe se a venda em Santo Amaro em frente ao cemiterio, burros crioulos e mansos: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar.

— A 2$200 o sacco de farinha de mandioca: na rua do Livramento n. 38, baliza.

Pereira da Cunha Irmãos

A' rua do Marquez de Olinda n. 21,
Vendem o seguinte:

Ancoras com arcos de ferro.
Aço da Suecia.
Oleo de linhaça.
Cerveja branca, marca estrella.
Alcatrão de boa qualidade.
Caixas de brinquedos de madeira.
Pregos americanos para barricas.
Conservas de carne em latas.
Cevada em sacas.
Coxins de linho.

CHAMPAGNE

De bem conhecida marca de Charles Heidsieck para vender-se na rua do Commercio n. 8

Por todo preço

Barris vasios: vende-se na rua larga do Rosario n. 31.

Escrava

Precisa se de uma que entenda de cozinha: na rua larga do Rosario n. 31.

Sementes novas de hortaliça

Variado sortimento de sementes de hortaliça, vindas pelo ... Bahia, a Ferreira Guimarães ... rua Duque de Caxias n. 61.

Vinhos de todas as qualidades.
Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
Mosel e em caixas.
Porto muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, as mais celebres marcas.
Hungria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Aya Pana.
Armazem n. 18 rua do Bom Jesus ou terra rua da Cruz

Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mercado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bomsortimento de albuns com musica e sem ellas.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ª e 20ª: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Espada

Vende-se uma espada de aço, para official de exercito: na rua da Imperatriz n. 73.

— Vende-se 400 palmos de terra com grande fundo, no sitio n. 24 da estrada de João de Barros: a tratar no mesmo sitio.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Vende-se

500 isoladores e 5 machinas completas para um telegrapho eletrico, tudo novo e do melhor autor deste genero e uma machina a vapor de força de tres cavallos: a tratar com André de Abreu Porto.

— Vieira & C. querendo acabar com a sua cocheira de carros de aluguel na rua do Barão da Victoria n. 59, vendem os carros da mesma, cada um de per si, e muito boas parelhas de cavallos, tem muito bons carros fechados e abertos, duas excellentes victorias, e vendem por preço barato para entregar a casa ao proprietario que a exige.

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$500 a duzia em caixinha, na rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova.)

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito a rua de Marcilio Dias n. 99, o motivo desta venda se dira ao comprador.

— Vende-se um boi e uma carroça em bom estado: quem pretender dirija-se a rua da Palma n. 31, que achará com quem tratar.

BRAGA & PIMENTEL
Rua do Barão da Victoria n. 35
Outrora rua Nova.

Grande deposito de metaes e officina de latoeiro, caldereiro, funileiro e fundição de sinos.

Este grande estabelecimento está sempre sortido de alambiques, sinos, bombas de todos os tamanhos do systema americano de cobre e obras de folhas, tubos de chumbo para agua, torneiras de todos os tamanhos taxas de cobre tanto para refinação como para casa particular, tambem se encarregam de collocar e concertar, tanto bombas como encanamentos para agua, tudo isto por preços commodos e promptidão.

COBERTORES
E' pechincha

Cobertores de lãa escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Na Casa Forte tem para vender-se uma escrava com alguma habilidade, cose bem costura chãa, engomma o ordinario, lava e cozinha bem, sem vicios nem achaques: a pessoa que quizer, dirija-se ao mesmo lugar a fallar com Manoel José Fiuza Lima.

APROVEITEM

A liquidação das mercadorias existentes na loja a rua do Cabugá n. 1 A, não é dessa liquidação que se annunciam constantemente com o fim de melhor negocio fazer-se. Nesta loja liquida-se com menos 20 0/0, aproveitem.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!
DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

— Vende-se pés de coqueiros proprios para plantar: a tratar nos Afogados, rua Direita n. 91, 1º andar

MUITO MODERNOS

Chapéos enfeitados para senhoras os mais modernos e de mais gosto que tem vindo a esta praça proprios para passeios e montarias, os preços são razoaveis de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ réis, só á vista faz fé, além de muitas outras fazendas que tambem se vende barato, como sejam: cambraia branca e de côres, bournous para senhoras, bramante de linho, brins branco e de côres, percales muito finas, modernos padrões de chitas finas, madapolões de todas as qualidades, pannos, casemiras, peitos de linho, para camisas de homem, enfeites de cabeça para senhoras e meninas, e outras muitas fazendas que se vende barato, só na rua Direita n. 55, loja de fazendas.

Para acabar a 2$ e 2$500

Na loja do Papagaio, vende-se para acabar saias brancas a balão a 2$ e 2$500 rs. são todas de panno até cima e tem 3 arcos que forma uma pequena roda, tirando-lhe os arcos fica uma perfeita saia, e pelo preço não ha nada mais barato, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

NOVIDADE

Sementes de flores as mais bonitas em mais de 400 qualidades e côres differentes vindas de um dos maiores estabelecimentos deste genero no centro da Allemanha.

Assegura-se o bom estado dessas sementes pois que plantadas em a semana proxima passada estão todas nascidas.

As pessoas que quizerem enriquecer seus jardins devem approveitar a occasião dirigindo-se á rua do Imperador n. 53 Livraria Universal onde se achão com ... a descripção das flores respectivas.

Recreio estomachico!

Charos freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita — attenção —, pois, vos peço,
Porque a annunciar ja começo:
Linguas seccas muito novas,
Ervilhas, conservas, uvas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O gostoso macarrão!
Rapé, bages, peixe em latas,
Tomate em massa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada genuina!
Bom calda fructas, azeite,
Babos, amendoas e leite;
Toucinho fino, aletria,
Onde o — sabor — se aprecia!
Nozes, massa de sagú,
O bom dô e de cajú;
Velões, finas lentilhas,
Passas, peitoraes pastilhas.
Mate, dôce de araça,
Aljofar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
Com sabor — raridade —!
Manteiga fina, cacao,
Doces, geléas, bacalháo,
Os presuntos procurados,
Camarões tão desejados.
Arenques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho.
Alhos, queijo prato.
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, môlho inglez,
Variedade desta vez!
Afano, pois, do que temos,
todos chamar podemos!
De Minas queijo, champagne,
vinagre, a fina banha:
Nada mais: temos licores,
Muito finos e de sabores;
Passas, cerveja, sabão,
Ervadoce e salpicão,
Refinado assucar, só,
Araruta fina em pó!
Os charutos regalia
Seu cheiro é — ambrosia!
Razões estas, só porque,
Não devo massar-vos e ter,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
vender muito barato,
Evidente, e a todos grato!
Ora, pois, cá os espero
Virem ver com que esmero,
Inventei cá um — Bazar —
No intuito de agradar
Todos quanto cá entrarem,
E que dos generos comprarem,
que espera aconteça:
Nada mais que appeteça
Tudo do dito — Bazar —.
Que é proprio á quaresmar.

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 30, acaba de receber:

Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camapheu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coques grandes de trança.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poes dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de veludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de buxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscope e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

PARA PERFUMAR

Amaral, Nabuco & C. vendem pastilhas cheirosas para perfumar quartos, toilet e santuarios, o que ha de mais commodo e agradavel, e ditos de fortidão e alcaçus para refrescar e aromatisar a bocca, no Bazar Victoria; rua do Barão da Victoria n. 2.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Alerta!!.....
Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampião que se acende á noute e com o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e cullinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa casa; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento; pois alli encontrará sempre, ou prque esteja prompto, ou porque se apromptará com a maior brevidade, o seguinte:

Um lanche opiparo.
Uma sobremeza variada.
Uma merenda agradavel.

Por esta fórma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem caprichado em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Aos dois mil palitots
NA
Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.

Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.

Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 5$ a 18$000.

Ditos de diversas qualidades sobrecasacos e saccos de 1$500 a 6$000.

Calças de casemira preta de 4$ a 18$000.

Ditas de brim de côres de 500 rs a 2$000

Colletes de casemiras preta e cor de 1$000 a 5$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 5$000 o covado.

Sêda preta lavrada a 2$000 o covado.

Moreantique, preto a 2$200 o covado.

Chitas pretas á 320 e 360 rs. o covado.

Lãas pretas á 360 e 400 rs. o covado.

Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.

Casemira preta á 3$500 e 4$000 o côrte de calça.

Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte.

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48
JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

PROPRIO PARA PRESENTE

ATTENÇÃO
Esculpturas suissas
TRABALHO EM MADEIRA
Importante escolha e sortimento
Variado gosto e trabalho
Preços commodos
E' novidade em Pernambuco e vende A. J. de Azevedo, n. 11, rua do Barão da Victoria.

PROPRIO PARA PRESENTE

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53.
Primeiro andar.

Moscas, mosquitos e outras.

Amaral, Nabuco & C. avizam as Exmas. Sras. que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantijoulas, etc. etc. dourados e prateados para enfeites de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimento de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Negocio de pechincha

Vende se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga se a casa onde se acha a sentada, sita no povoado de Gameleira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos gráos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques de pena, venezianos

Amaral, Nabuco & C. vendem leques de pena gosto venezianos o que ha de mais moderno e commodo: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

As Exmas. noivas

Amaral, Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestido branco de filo e com véo e flores de larangeiras para casamento, colchas de seda, de lãa e seda, de croché e de fustão, fronhas de cambraia de linho bordadas ja promptas e de labyrintho, córtes de vestidos de seda de côres e outros artigos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2.

Camisas bordadas para senhora

No Bazar Victoria vende se camisas todas de linho bordadas para senhora o que ha no mercado de mais gosto, penteados tambem bordados, arrendados e lisos, meias de côres proprias para dormir, lenços de cambraia de linho bordados: na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende se cal nova de Lisboa chegada no ultimo vapor, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Bom Jesus n. 27, 1º andar, ou na mesma rua n. 30.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

VENDE-SE

Uma casa terrea e todo o terreno que lhe pertence, que faz frente para as duas estradas de Parnameirim e Cruz de Almas, que fica defronte da casa do Illm. Sr. cirurgião Leal, e fica junto ao desvio da estrada de ferro de Apipucos: quem pretender comprar dirija-se á rua do Duque de Caxias n. 43, loja do Sr. Gaspar, ou rua do Aragão n. 13.

— Wilson Howe & C. teem para vender o seguinte:

No seu escriptorio — Cognac fino para 20$000 e 24$ a duzia.

Vinho Bordeaux ... a 10$ a duzia.

... de pedra de todas as classes ...

C. ...

Recife, 15 rua do Commercio.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgorões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por precos modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber :

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 à 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	70
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Peças de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Botões francezes muito finos a rs.	24
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machinas	2$000
Libra de pregos francezes a rs	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	40
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz, Vende-se :

Formas para assucar e encarrega-se de mandar vir da Europa e dos Estados Unidos o que por machinas e utensilios para a agricultura e industria.

Toma-se encommendas para ladrilhos em mosaico.

O desempenho satisfactorio é prova das obras encommendadas já vindas.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com gosto, e para um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados á fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer renalião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir recebetem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão ja decidida o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, da um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecida, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

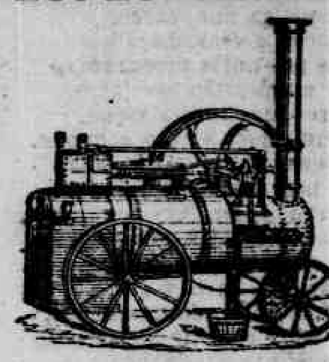
Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade será conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo cada uma ... para joias, costura ... Nova Esperança é ...

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Queimando baratissimo
Só o triumpho da Boa Vista.
20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adline, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados. assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, selesia de linho, esguião, lustões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, espartilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de veludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado. lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, colxas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca F superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que não mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte

FARIA & LESSA.

Rival em segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber :

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com pos de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonia, muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celesté muito fina a	1$500

LUVAS DE PELICA.

Amaral Nabuco & C. vendem luvas francez de pelica, pretas, brancas, e de côres, para senhora e para homem : no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Vestidos Bordados

Os mais ricos vestidos de ... bordados que ha no mercado, vendem Amaral Nabuco & C. ... do Barão da Victoria n. 2.

Verde Chinês,

Vende-se em barris de 4 arrobas : na rua Marquez de Olinda n. 40.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Merinó francez a 1$000 o covado,

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado : na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AOS PADRES.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 60, é quem vende as melhores meias de laia : a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

VENDE-SE

as seguintes casas : rua do Padre Nobrega n. 1 ; rua do Passo da Patria n. 1 ; becco do Caldeireiro n. 2, rua dos Guararapes n. 11 : a tratar com o commendador Tasso.

A MAGNOLIA
45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes :

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.

Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.

Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)

Lindas fivelas de madreperola.

Cintos modernos para senhora.

Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.

Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.

Ricos enxovaes para baptisado.

Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.

Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.

Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.

Linha de todos os numeros para croché.

Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.

Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.

Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.

Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.

Tapetes avelludados de diversos tamanhos.

Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos,

Ricos sapatos de lãa, bordados em talagarça.

Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam :

Pestilhas de varias cores.

Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.

Olhos para mal-me-queres e cravos.

Calices para rosas.

Bagas douradas para flores.

Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões ! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto ; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
Sá Leitão, Fonseca & comp.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores : na rua Direita n. 3, 1º andar.

COQUES

Vende-se coques de diversos formatos e côres no Bazar Victoria ; rua do Barão da Victorio numero 2.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.

Leite condensado.

Cognac Martineau.

Vinho de Bordeos em caixas :

Tommard

Volmay I

Haut Falerne

Penillac

Vinho do Rhano :

Scharlachberger

Kiedesheimer Berg

Hochkeimer Berg

Marco Crumer auslese

Kauenthaler Berg

Steinberger Cabinet.

500 rs. e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

Aos Srs. militares

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de camurça branca e amarellas e brancas de algodão encorpado para musicos e tambores ; na rua do Barão da Victoria n. 2.

—Vende-se, em bom estado, meia duzia de cadeiras, duas ditas de braços, duas de balanço, um par de consolos, um sofá, e uma jardineira: quem pretender dirija-se a rua das Trincheiras n. 24.

Arroz de casca

Superior ... rua ... Tasso Irmãos & C.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar ersal da rua Univ Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam : Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e fazem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysies, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirricos outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :

Azulejos hespanhóes.

Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.

Ditas de dito dito lizas.

Bicas de ferro galvanizado.

Cumieiras dito.

Portadas completas para cantaria.

Ladrilhos.

GRAN E
LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas pretas e de cores
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.
Vende-se :

Cortes de casemira preta para calça a 2$500, 4$ e 5$000.

Panno preto para calças e paletóts a 1$500 2$, 2$500, 3$ e 4$000 o covado.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

ROUPA FEITA PRETA

Vende se :

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se :

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se :

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de séda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se :

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende-se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se :

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 2$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000.

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

Liquidação de contas
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72

CERVEJA

A verdadeira cerveja de Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno junto ... Beberibe, com ... A. de A. Pe...

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.

Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.

Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.

Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.

Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.

Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.

Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.

Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.

Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.

Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.

Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.

Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.

Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.

Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$300 a 2$000 cada uma.

Ternos de bandejas a 7$000.

Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.

Lava mão de zinco a 4$500 um.

Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.

Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.

Um grande espelho moldura dourada por 80$000.

Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.

Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.

Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.

Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.

Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.

Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.

Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.

Fronhas de crivo a 560 rs. uma.

Cortes de castor para calça a 1$280.

Algodão de lista a 260 rs. o covado.

Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.

Cobertas de chita grandes a 2$400.

Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.

Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.

Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.

Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja : sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.

Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.

Coques para cabello a 2$000.

Cadarço branco a 360 rs. a duzia.

Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.

Caixa de papel amisade a 700 rs.

Dita de 100 envelopes a 400 rs.

Duzia de pentes para alisar a 1$600. 1$800 e 2$000.

Bonitos chapéos de palha com aba ferrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.

Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700 ; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO
Grande reducção em preços

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

MODAS

Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a 5$000 e .	6$000
Mimosos leques de sandalo com lantejoulas a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
Adereços pretos com camafeu (novidade) a	2$000
Voltas ou aljofres pretos e de cores a 500, 800 rs. e	1$000
Ricos enfeites do blond e flores para cabeça a	6$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$000
Franja de seda preta estreita e larga	
Idem idem de cores peça a . .	3$000
Galões de seda de côres a 800 rs. 1$500 e	2$000
Luvas de pellica preta e de cores o par 500 rs., 1$000, 2$000 e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 4$000 a	7$000

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs.	320
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs . .	700
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	600
Idem idem a rs. 400 e	800
Idem de pennas a rs. 500, 800 e .	1$000
Abotuadoras para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem de crystal a	1$000
Idem douradas para punhos a rs.	800
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$000
Ditas de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e . .	6$000
Idem idem para senhoras a 4$ 5$ rs. e	7$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40

PERFUMARIAS

Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a . . .	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem idem a rs.	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoas muito superiores a rs.	300
Cosmetique de cores a rs. . .	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$200
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	400
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a	2$000
Frascos com agua de colonia a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 2$000 e	4$000
Elegantes caixinhas com extractos e sabonetes.	

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

Bonecas de louça, ... carrinhos, ... outros objectos ...

ESPECIAL SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas con barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BAZAR
DE
LONDRES

Este novo e já muito conhecido estabelecimento de fazendas finas, á rua do Marquez d'Olinda n. 28, recebeu pelo ultimo vapor um elegante sortimento de fazendas de phantasia, como sejam:

Chapéos de palha d'Italia para senhoras primoramente enfeitados.

Idem de feltro com lindas guarnições de velludo e grandes plumas.

Sahidas de baile acolxoadas á seda frouxa.

Riquissimos cortes de gaze de Chambery, com largas listas assetinadas.

Ditos bordados de seda frouxa com lindissimos desenhos.

Modernissimas basquines de gorgurão, enfeitadas com camero.

Lindas camisinhas bordadas, gollinhas e mangüitos.

Camisas de linho bordados para senhoras.

Castorines, fazenda inteiramente nova, tecido trançado, côres fixas, de lindos padrões e muita duração.

Toalhas de panno de linho fino com labyrintho.

Para noivas.

Gorgurão e setim branco de seda para vestidos, ricos véos de blond bordados á seda com ricas grinaldas.

Cortes de vestidos de gorgurão de côr. Assim como guarnição de flor de laranjeira para vestidos de casamentos.

Para homens.

Um grande sortimento de camisas lisas e bordadas, collarinhos e punhos de todos os modelos.

Casemiras inglezas e francezas, as mais modernas.

Capas e polainas do borracha de superior qualidade.

Brins brancos de linho das melhores marcas.

Para salas

Riquissimos tapetes orientaes de velludo acolxoados, ditos para janellas e pianos.

Capachos de palha bobrada de coco.

Cortinados para janellas e camas de todos as qualidades.

Pannos de croxé para cadeiras e sofás.

O BAZAR DE LONDRES além de suas muitas especialidades, reune um completo e variado sortimento de tecidos de linho, lã e algodão, os quaes vende por preços baratissimos.

IMPORTANTE
LIQUIDAÇAO
NA
Loja de louça
INTITULADA
PRATO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o restavel publico a visita lo, porque ávista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcelanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

Vende-se

A casa da Praia do Caldeireiro n. 21, com 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, edificada em terreno proprio: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 68.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca está vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos
a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para
homens e senhoras e de cores para creanças.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros
Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, accacias, bigonias, equimerias, petunias; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar: a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

Lindos leques.

A loja da aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandalo ornados com lantijolas de aço e douradas, obras de muito gosto e apurado gosto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatém em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabuga N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro da lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noit.
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, cómo cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

NOVAS ESPECIALIDADES
DE QUE TEM DEPOSITO GERAL
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34
PHARMACIA E DROGARIA

Confeitos de Grimaud Arnfé

Cura as incontinencias d'orinas.

Medicação preciosa contra as affecções chloroticas, pallidas côres, leucheria, paralysia da bexiga, anemias de qualquer natureza, perdosiminaes, queda do rectume etc.

Recompensados com medalha de prata na Exposição de 1867.

DRAGEAS DE IODURETO POTASSIUM DE L. FOUCHER

Com tão importante preparado desapparecerão o inconvenientes inevitaveis e bem conhecido na applicação do iodureto de potassium em forma de solução, pocção, xarope etc.

E' poderoso remedio contra as dores rheumaticas, e todas as molestias syphiliticas.

XAROPE LENITIVO PEITORAL DE H. FLON

Cura as doenças da garganta, do peito e do estomago, além de ser o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, ronquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche etc.

Admittido nos hospitaes de todos os paizes da Europa.

Pós e granulos de Meynet

Antidoto mui preconisado contra as enxaquecas, nevalgias, e todas as molestias nervosas; e ainda contra as febres intermittentes e rheumatismo agudo.

ALGONTINE DE DIDIER

Remedio soberano contra as dores de dentes, que faz passar em um minuto, cura as carus dos dentes, e preserva o máo halito.

Xarope de Chloral de Chamoin

O Chloral é um completo chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um semno tranquillo aos doentes fatigados por insonias; apazigua as dôres as mais intoleraveis, sem os graves inconvenientes do opio, e recommenda sua applicação.

XAROPE DE BROMURETO DE POTASSIUM HENRY MURE

Sedactivo por excellencia para o tratamento das molestias nervosas, vertigens, dôres de cabeças, insonias, epelepsia, molestias do cerebro e da espinha dorsal etc.

JALEA DE OLEO FIGADO DE BACALHAO AROMATISADO DE TUREL.

Facilita o uzo de tão precioso medicamento, visto seu gosto agradavel. Util nas debilidades, molestias escrophulosas, do estomago, e dos pulmões etc.

Colorigem Riganol.
OU

Liquido regenerador da côr primitiva dos cabellos

Em menos de 8 dias restitue aos cabellos sua côr primitiva sem nodoar a pelle, nem emporcalhar a roupa; e sem o emprego de outra qualquer substancia.

Pilulas de Crosnier anti nervalgicas

Acceitas pelos mais acreditados medicos de França contra a nervalgia, molestias do coração, dores agudas, febres perniciosas e todas as molestias nervosas.

As mãis de familia
FARINHA DE NESTLE

Alimento lacteo para as crianças e pessoas debeis.

A farinha lactea Nestle contem todas as partes nutritivas e é preparado por uma combinação de principios verificados pela sciencia e pela pratica, de maneira a offerecer aos meninos da tenra idade, e pessoas fracas e valetudinarias um optimo alimento de nutrição capaz de restaurar as forças em pouco tempo e favorecer o desenvolvimento das crianças dando lhe robustez.

Essa farinha preferivel a todas as outras e é ainda utilisada na cura das molestias do estestino e estomago, como um excellente tonico restaurador.

Unico deposito na pharmacia e drogaria Bartholomeu & C. rua Larga do Rosario n. 34.

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
DOUS POSPONTOS 90$000 DOUS POSPONTOS
MARCA

SINGER MANUFACTURING COMPANY 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 — DA — AO — 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 SINGER MANUFACTURING COMPANY

COMPANHIA
FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA
EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concurrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1.000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura nas machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha.................. 1$050
O preço de 1,000 jardas de linha.................. $350

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco
(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)
45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita transparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 20$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente infeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcochoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brancas grandes a 8$500, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 2[illegible] o par.

Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós castores, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de clina das mais modernas a 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por cystema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES.

LITTERATURA

A S. M. IMPERIAL O SR. D. PEDRO II DO BRASIL.

Baixaste, triste, enchesle-te
de mais saber fecundo.
Da um mundo já decrepito
levas-ao teu joven mundo
nessa alma a aurora esplendida
dos grandes fados seus.
Heróe desceste o solio,
deixando pendurada
na mór palmeira a epica,
a vingadora espada;
e ovante o imperio incolume
saudou te semi-deus.

A' filha, que solicito
no throno teu sentavas,
—Solta, dissesle, os vinculos
das gerações escravas! —
e ao voto dos philosophos
deu o anjo execução.
Beações em côro unisono,
que ha de echoar na historia,
desde os confins brasilicos
levem a vossa gloria,
do orbe culto ou barbaro,
á extrema povoação.

Desceste grande e maximo
do solio mais brilhante;
e, desvestindo a purpura,
simples audaz viajante
correste o mundo, attonito
de ver-te e de te ouvir.
Buscavas as sciencias,
aos sabios dando espanto;
colono, artista, a tifice,
te ouviam com encanto,
que tudo em toda a lingoa
sabias exprimir.

Pasmas Britannia, Gallias,
a cavalheira Hespanha;
a Elisia terra de Italos,
a tetrica Allemanha;
e a todas na piramide
vais o porvir sondar.
Volney melhor, nas tacitas
ruinas das idades,
como no estuar cahotico
das vivas sociedades,
andaste ouvindo oraculos
da sciencia de reinar.

Sob o laureado tumulo
o teu Virgilio, crê-se,
de haver cantado os Cesares
quiçá se arrependesse;
e á Cumea vate proxima
remurmurou talvez:
— Por este é que dos seculos
a ordem grande assoma,
e Astreia em mundo incognito
funda mais alta Roma.
Marcello este é; teu principe
sonhado alfim o vês. —

Finda com céos prosperrimos,
Senhor, tua Odysseia,
vens restituir-te aos jubilos,
aos vivas de Ulysseia.
Has tresdobrado glorias
ao grão progenitor.
Pódes no regio Pantheon
ir a seus pés devoto
firmar de novo o altissimo,
o sacrosanto voto
de ser do herdado imperio
Perpetuo defensor.

O céo a rir no Atlantico
te reconduza ao throno;
grande o desceste, sobe-lo
maior; immenso abono
dos bens sem fim, sem numero,
que hão de por ti nascer.
Um dia, o que ás estatuas
soube antepôr ensinos,
de oiro a haverá, e aureola
de raios diamantinos,
e honroso incenso em canticos
de universal prazer. —

Assim cantou prophetica
musa que ha tempo largo
jazia em melancolico
regelador lethargo;
deram-lhe abalo á cithara
mil échos festivaes.
Em galas o dó lugubre
trocado n'um momento,
juntou sua voz ao publico
victoriador concento;
e ouson laurear-vos trémula,
brazões imperiaes.

Ao imperial traductor do *Cinque Maggio*
devotamente consagra
CASTILHO.

REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO DA CONFEDERAÇÃO SUISSA.
(Conclusão)

II

A nova constituição, conforme se dá com a de 1848, continuará a reconhecer os 22 cantões como soberanos, e suas constituições, serão garantidas, uma vez que ellas não contenham cousa alguma que vá de encontro á constituição federal, pela qual se estabelece a igualdade do povo suisso perante á lei, garante a liberdade do commercio e de industria, a liberdade da imprensa, a liberdade de occupação, a liberdade de cultos, tudo garantido dentro dos limites exigidos pelo bem da ordem publica e da morigeração dos costumes.

Tem direito de votar todo o cidadão suisso que tiver 20 annos de idade e que não se achar privado das regalias de cidadão pela legislação do cantão em que fôr domiciliado.

Reserva-se comtudo á legislação federal a regular o direito de votação em questões que digam respeito á federação.

Todo o cidadão suisso que for votante é elegivel como membro do conselho nacional.

A confederação é a unica que tem o direito de declarar guerra ou assignar paz, bem como de concluir com as potencias estrangeiras quaesquer alliança ou tratados, especialmente sendo de commercio.

As relações officiaes entre os cantões e os governos estrangeiros são levados a effeito por intermedio do conselho federal; aquelles cantões podem, no emtanto, corresponder-se com as autoridades inferiores de um estado estrangeiro em tudo que possa dizer respeito ás relações de visinhança e de policia.

Continuam a ser prohibidos os recrutamentos militares. Os vogaes das juntas federaes, bem como os funccionarios civis e militares da confederação, não podem acceitar de governo algum estrangeiro pensão, honras, titulos, presentes ou condecoração alguma.

O conselho nacional deliberou igualmente que os officiaes, officiaes inferiores e soldados do exercito federal não poderiam usar nem aceitar condecoração alguma; não tendo, porem, o conselho dos estados adherido a semelhante disposição, devem os dous conselhos entender-se a tal respeito, sendo provavel que ella não venha a ser inscripta na constituição, e que virá antes a fazer objecto de um simples decreto da repartição militar, contra certos abusos que se têm notado.

A confederação e os cantões não têm o direito de conservar tropas permanente, exceptuando apenas os corpos da *gendarmerie* encarregada do serviço de policia.

Em caso de qualquer disturbio nos cantões a confederação intervem, quer ella seja ou não requisitada.

Por uma nova disposição a confederação reserva para si a policia das florestas nas regiões elevadas do paiz. Ella contribuirá para o aperfeiçoamento e limpeza das correntes, bem como ao dessecamento dos terrenos de que ellas dimanam.

Semelhantes medidas bem necessarias em presença da série de desastres, que têm sido causados pelas inundações; sendo outrosim da maxima importancia o fiscalisar o côrte de madeiras nas florestas.

Uma disposição nova confere á confederação direito de decretar disposições legislativas em favor da pesca nas aguas que são do dominio publico, bem como para proteger a caça grossa no alto das montanhas e os passaros que são uteis á agricultura.

A legislação para a construcção e exploração dos caminhos de ferro ficará pertencendo á confederacão

A confederação terá o direito de crear estabelecimentos superiores de instrucção publica.

O conselho nacional pretendia que se inscrevesse na constituição federal que os cantões houvessem de prover a instrucção obrigatoria e gratuita.

O conselho dos estados considerou uma semelhante moção superflua, visto como todos os cantões, a excepção de Genebra, seguem esse principio de ensino obrigatorio, e que mesmo aquelle ultimo vai ser dotado com igual disposição para o que se está já confeccionando um projecto de lei sobre o assumpto.

Não se dão mudanças importantes no que toca ao serviço aduaneiro.

O privilegio sobre o sal e sobre a polvora é reservado á confederação, que poderá, outrosim, adoptar as medidas de policia sanitaria que lhe aprouver contra as epidemias ou doenças epizooticas, quaesquer disposições relativas ao exercicio das profissões commerciaes e industriaes, uma vez que estas disposições não contenham cousa alguma contraria aos principios da liberdade de commercio e da industria.

A confederação exerce todos os direitos concernentes á regularisação da moeda; sendo-lhe exclusivamente reservado o direito de cunhal-a.

A confederação tem o direito de decretar todas as prescripçoes necessarias e concernentes a bancos, bem como o que disser respeito á emissão, circulação e solução das notas por elles emittidas.

O systema sobre pesos e medidas fica sendo da competencia da confederação.

As composições explosiveis, inadequadas a armas de fogo, não ficam comprehendidas no privilegio relativo á polvora.

Além das rendas ordinarias da confederação, estabelecer-se-ha uma taxa sobre a isenção do serviço militar.

Os cidadãos suissos não pódem exercer seus direitos politicos em mais de um cantão.

Nenhum estrangeiro poderá ser naturalisado no cantão em que residir sem que haja previamente abdicado de todo e qualquer laço que o prendesse ao estado a que primitivamente pertencia.

O cantão e a confederação podem tomar as medidas que tiverem como necessarias para a manutenção da ordem publica e da paz entre as seitas religiosas, bem como contra a invasão das autoridades ecclesiasticas sobre os direitos do cidadão.

A confederação reconhece o domingo como dia de descanço.

Os cidadãos têm direito de se constituirem em associação, comtanto que esta nada traga de perigo ao estado.

Fica garantido o direito de petição.

Fica abolida a prisão corporal por dividas.

A extradição fica abolida no interior da Suissa, e igualmente com relação aos paizes estrangeiros, salvo comtudo a reciprocidade.

Fica abolida a pena de morte, salvas as disposições do codigo penal militar da federação.

São prohibidos os castigos corporaes.

A confederação se reserva o direito de fazer sahir do seu territorio qualquer estrangeiro que comprometter a segurança, quer interna quer externa, da Suissa.

A ordem dos jesuitas e as associações que lhe são filiadas, não têm entrada na Suissa, sendo-lhes interdicta toda e qualquer ingerencia no que disser respeito á igreja ou ao ensino publico.

Fica prohibida a instituição de conventos, ou o restabelecimento dos supprimidos.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

OFFICIO DO MINISTRO BRASILEIRO EM VIENNA D'AUSTRIA, SOBRE ESTA MATERIA.

Vienna, 23 de janeiro de 1872. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia. Obedecendo á ordem que V. Exc. foi servido dar-me em data de 29 de novembro do anno passado, e que recebi em 3 do corrente, tratarei de dar nesta uma idéa tão clara quanto me seja possivel, da organisação das escolas publicas primarias e do ensino elementar neste paiz.

Tal ensino é nos differentes paizes dos dous reinos austro—hungaro quasi gratuito, e rigorosamente obrigatorio para todos, desde a idade dos 6 até os 14 annos completos; procedendo-se, por meio de multas e até de prisão contra os pais ou tutores dos que faltam a cumprir este dever social, e acudindo-se do melhor modo, dispensando-se as pagas das matriculas, e fornecendo-se livros e até vestuarios, aos que por excessiva pobreza sem esses auxilios não poderiam frequentar a escola. Para melhor fiscalisar essa frequencia organisam-se successivamente em todas as parochias listas dos meninos e meninas que se acham na idade escolar obrigatoria, incluindo os que estão empregados nas fabricas e nas igrejas e conventos. Em geral o que adopta um orphão ou toma a seu serviço uma criança de idade escolar fica responsavel por fazê-la frequentar a escola, ou ministrar-lhe em casa o correspondente ensino. Occorrendo mudança de domicilio, o mestre participa ao outro do lugar para onde é feita a mudança. As pagas das matriculas são mui modicas; e, como dissemos, os indigentes são dellas dispensados.

Nos grandes povoados e grandes centros de povoação principalmente na Austria, é a lei cumprida bastante á risca; mas facil é de conceber que outro tanto não póde succeder nos paizes mais despovoados, como ha na Hungria, onde os casaes se encontram bastante longe da escola respectiva. Pois por mais que as leis tratem de coagir aos pais, como imaginar-se que, v. gr. no rigor do inverno, possa uma criança de 6 annos atravessar meia legua de caminho ou de atalho coberto de neve, e em uma temperatura ás vezes de 20 gráos abaixo de zero?!

Concebe-se que no tempo do absolutismo, em que havia maior rigor na applicação de penas severas, muitos pais, vencendo-se a si proprios, obrigassem mais vezes duramente seus filhos ao cumprimento da lei. Hoje, apezar de existirem ainda na lei as multas, é principalmente graças a illustração em que já se acha este paiz que ella se executa, proporcionalmente bastante á risca; visto que todos reconhecem que, mais que ninguem, nisso ganham os proprios, a quem o governo obriga a aprender. Além dos meios coercitivos directos, os governos passados souberam, pouco a pouco, introduzir na legislação a necessidade de habilitações para seguir não só quaesquer empregos, como até officios mechanicos, etc.—E' este systema das penas indirectas o unico possivel, onde a população se acha ainda disseminada. Assim, no Brasil, onde em tantas localidades, até para ir á missa, ha que andar horas a cavallo, e onde, se não temos neves, temos em certos mezes fortes soalheiras, creio que se por ventura se chegar a legislar que a frequencia das escolas seja obrigativa, essas serão as penas adequadas mais efficazes, começando pela de tirar o direito de votar a todos os que não sabem ler nem escrever, como já se pratica em quasi todas as republicas que nos rodêam, por disposições de suas proprias constituições. Outra boa pena seria a do recrutamento obrigado aos que não soubessem ler, aprendendo depois nas escolas regimentaes, e servindo maior numero de annos.

De quatro a cinco annos a esta parte, desde que a Austria—Hungria entrou mais franca e decididamente no caminho das reformas liberaes, tem já modificado muito o systema da instrucção publica que havia adoptado; e que era julgado o que, entre todos os Estados, se achava mais em harmonia com as suas instituições.

Desse antigo systema se mostrava, até certo ponto, admirador o celebre Saint Marc Girardin, quando em 1832 dizia, no seu conhecido livro ácerca da *instrucção publica na Allemanha*:

« O governo austriaco não procura em suas escolas suffocar a vontade nem a intelligencia do povo; prefere conduzi-los e dirigi-los: tal é o fim constante de seus esforços.... Parece que, mais do que em nenhum outro Estado, a Austria se lembrou da influencia que a educação exerce sobre a sociedade... e procura formar o povo tal qual o governo deseja que elle se conserve... O que mais que tudo anhela a politica austriaca é a calma e o descanço; que o povo esteja tranquillo, sendo feliz. Que seja instruido, mas com a instrucção que ensina o homem a servir-se das proprias forças e das da natureza, que faz bons obreiros, bons agricultores; e não com a instrucção que refina a intelligencia e ensina a duvidar, a raciocinar, a examinar. Quereis ser mechanico, manufactureiro, agricultor, architecto?.. A este respeito encontrareis na Austria quanto se podera desejar: escolas, collegios, professores, laboratorios, collecções. Quereis ser advogado, publicista, litterato, isto é raciocinar, discutir, duvidar? Ide a outra parte, e bem longe... Antes o util que o bello, antes a pratica que a theoria, o cuidado do corpo primeiro que o da intelligencia, tal é a maxima do systema da instrucção publica na Austria. »

Sabe-se como o proprio imperador Francisco I, pai da primeira imperatriz do Brasil se abrio um dia a tal respeito com os professores de Laybach, dizendo-lhes mui expressamente que não gostava dos litteratos; preferindo as sciencias ás lettras, os estudos proprios a exercitar um officio ou um estado, aos chamados liberaes, que adornam e desenvolvem o espirito. Era dos partidarios da instrucção utilitaria, e contrario á classica.

O mesmo Saint-Marc Girardin ponderava principalmente o espirito da pedagogia austriaca, que não se occultava nem corava de si proprio, antes confessava francamente suas intenções e designios; referindo-se com isto aos conselhos que no manual das escolas (*Methoden Buch*) dava então o governo aos mestres ácerca do modo como deviam dirigir a intelligencia dos alumnos nas escolas elementares: convirá que principalmente lhes deem as idéas que interessam aos homens de seu estado e condição. Cumpre não despertar-lhes outros sentimentos alem dos apropriados a esta classe de subditos. Antes de tudo convem trabalhar por lhes soffrear a vontade: devem habilitar-se a ter respeito a autoridade, e a que este respeito seja o motivo de sua obediencia. Os exemplos serão sobre isso a melhor lição. Os livros da escola devem offerece-los capazes de fazer impressão nos espiritos, mas convirá que o mestre os explique.

Todo esse antigo systema, aliás mui harmonico, tem sido ultimamente modificado, de accordo com as modernas instituições do paiz e com a constituição de 1867, que reconheceu ás dietas ou assembléas provinciaes o direito de legislar ácerca da instrucção primaria; havendo já as bases para essa reforma sido lançadas na constituição de 1861.

O antigo systema de ensino nesta monarchia era essencialmente clerical e tal se conserva ainda no Tyrol, e em alguns outros paizes mais submettidos á influencia do clero. Não ha duvida que a harmonia antiga a este respeito, nestes dous reinos, compostos de Estados tão heterogeneos, poderia, com o tempo, ir contribuindo á fusão; mas o meio era violento; e os differentes Estados applaudiram o direito que a elle reverteu, de legislarem a tal respeito; o que tem feito sem muito accordo entre si: de modo que já a instrucção primaria não tem em toda a monarchia, o mesmo sello de uniformidade que antes.

Não é tido no paiz, como succede em França, [illegible] do ensino primario clerical. Allegam que essa instrucção é um verdadeiro sacerdocio, e que não póde ser bem desempenhada sem entrar nella, por muita parte, a caridade. Reforçam seus argumentos provando em como é muito mais economica, custando a não clerical tres tantos mais; e accrescentam em seu favor a opinião de um dos estadistas mais eminentes da França que depoz em publico, pelo que observara no seu proprio departamento contra os mestres leigos, que, educados nas escolas normaes das grandes cidades, e affeitos a certo luxo, não se podiam mais conformar á triste existencia de aturar rapazes, e de viver nas aldeias. Em geral, os chamados retrogrados e os conservadores são mais ou menos adictos a um tal systema de instrucção; ao passo que os liberaes, apoiados pelos israelitas, que nesta monarchia são em grande numero, e nella exercem hoje grande influencia, (por isso que em suas mãos estão os capitaes e quasi toda a imprensa periodica) são pelas reformas anticlericaes, que se estão operando, produzindo uma verdadeira transformação no systema total.

Não sendo possivel, dentro dos limites da extensão que me proponho dar a esta carta, tratar minuciosamente do Estado em que se acha semelhante transformação, em cada estado subordinado a differente dieta, passarei a dar uma idéa do systema, segundo estava montado, indicando, logo a par ou depois, as modificações principaes que já em toda a monarchia tem recebido.

Cada escola de parochia tinha seu mestre que, para mais economia, era em geral, ao mesmo tempo, o guarda-sacristão e organista (*Messner*) da igreja, exercendo ás vezes tambem as funcções de chefe do correio local. Notou-se que taes mestres dependiam demasiado dos curas, e que portanto ficava toda a instrucção primaria em poder do clero, e dahi veio a reacção. Cada mestre tinha um substituto, se havia uma sala separada para as meninas, e dous se havia mais outra sala para os mais pequenos. O cathecismo era ensinado, como ainda é, pelo cura ou pelo seu coadjuctor. Em geral devia haver pelo menos um mestre para cada 80 estudantes, podendo este numero chegar, em casos extraordinarios até 130, mas nunca além.

Onde o permittiam as localidades havia escolas separadas para as meninas. Esta separação tinha lugar, não sómente no interesse da moralidade, como de se poder desde principio dar uma instrucção mais apropriada a cada sexo. Quando tal separação não podia ter lugar, as meninas se collocavam em todo caso em bancos separados.

Nas escolas que não tinham mais que uma sala, dividia-se o ensino de modo que os menores vinham primeiro e os maiores depois. Em cada parochia havia pelo menos, como ainda hoje uma escola; podendo estabelecer-se outra ou outras, nas localidades distantes, comprehendendo mais de cem meninos em idade escolar.

Os dous primeiros annos se destinavam ao cathecismo, á leitura da letra de imprensa, á taboada e aos principios de escripta. No terceiro anno seguia o cathecismo, leitura e escripta orthographica, contar as quatro especies, e alguns exercicios de redacção e de escripta ditada. Depois de saberem as doutrinas destes tres annos, passavam os alumnos ao primeiro curso das escolas primarias *superiores*, (em menor numero) e ahi, durante um anno; se applicavam a continuação do estudo da religião, explicação do Evangelho, historia da Biblia, escripta ditada e orthographia, grammatica nacional, exercicios de redacção, e arithmetica até a regra de tres inclusive.

Ao concluir bem este anno, já o ensino publico deixava de ser o mesmo. Uns retiravam-se a ganhar a vida, obrigando-se a frequentar as aulas domingueiras até aos 15 annos. Outros seguiam aos gymnasios. Os que se destinavam ao commercio ou á industria passavam as escolas utilitarias chamadas *Real Schulen*, e finalmente alguns passavam a frequentar durante mais dous annos o segundo curso das escolas primarias superiores, existentes só em cada cabeça de districto.

Neste segundo curso proseguiam o ensino da religião e da grammatica e os exercicios de redacção, e aprendia-se geometria, stereometria, elementos de mecanica applicada ás artes e officios, calligraphia, principios de desenho architectonico, geographia, com especialidade a do paiz, e noções de physica e historia natural.

Quando os fundos consagrados á instrucção publica o permittiam, havia tambem adjunto a este curso uma escola de musica.

Nestas escolas deviam os mestres ser tantos quantas as classes. A religião era confiada aos curas, como nas elementares.

Em cada capital de provincia havia uma escola primaria normal, e junto a ellas um curso de pedagogia para melhor preparar os mestres. Entravam os candidatos aos 16 annos de idade e seguiam um curso de quatro annos.

A par das escolas primarias de que acima tratei, existiam as classes de aperfeiçoamento e repetição (*Wiederholungs-schulen*) para os que tinham passado da idade obrigatoria, já por haverem ido mais tarde ás escolas do que deviam, já por haverem sido remissos no estudo, já finalmente por doença, ou outro qualquer motivo justo de interrupção.

Estas novas classes tinham lugar nos domingos e feriados, e ás vezes nos sabbados; e eram nellas mestres os mesmos que ensinavam nas escolas primarias.

Os mestres que se destinguiam pelo seu zelo nesta parte eram melhor gratificados e recompensados.

A frequencia destas escolas era do maior rigor. Os aprendizes não podiam sem essa frequencia passar a mestres; e os pais ou tutores podiam ser multados mais severamente quando não mandavam seus filhos ou pupillos a essas classes. Eram apenas desta frequencia dispensados:— 1° os que passavam aos gymnasios e ás escolas utilitarias; 2° os que depois da frequencia do segundo curso da primaria superior tinham obtido certidão de approvação; e 3° os que provavam ter meios de proseguir aprendendo em casa de seus pais.

Estavam os alumnos sujeitos a uns inspectores locaes (*Orts Auf sucher*) nomeados pela autoridade administrativa do districto. Eram estes os que mais persuadiam e convenciam aos camponios seus visinhos a que mandassem seus filhos á escola, e competia-lhes fiscalisar-os fundos da escola, determinar os concertos; sendo responsaveis [illegible] todos os annos, no outono, fosse apresentado um relatorio assignado tambem pelo cura e pelo mestre de escola.

Além das obrigações de ensinarem o cathecismo e a religião imposta aos curas ou seus coadjuctores, competia-lhes a direcção espiritual dos alumnos, encaminhando-os a cumprir os deveres religiosos, a irem á missa, a confessarem-se etc.

Nem os inspectores locaes, nem os curas exerciam sobre os mestres de escola a menor influencia coercitiva, podendo unicamente admoesta-los, e em ultimo caso representar contra elles ao inspector do districto.

A taes inspectores competia o cuidado na installação de novas escolas que se fizessem necessarias, e de superintender na ordem e bom governo das existentes; cumprindo-lhes visitar ao menos uma vez por anno todas as escolas do districto, premiando os alumnos mais applicados, e dando conta do que observava á autoridade administrativa. Eram geralmente ecclesiasticos; motivo porque obrigava o governo que todos os seminaristas frequentassem, antes de ordenar se, os seus cursos de pedagogia.

Para ser mestre de escola publica era necessario haver completado na escola normal o curso de pedagogia, e ter servido de substituto um anno pelo menos. Para ensinar nas casas particulares se necessitava igualmente a certidão de haver completado o dito curso, e os meninos que aprendiam com mestres, não reconhecidos pela lei, não podiam ser recebidos nas escolas superiores. As mestras de escola e governantes ou mestras particulares deviam igualmente passar por exames legaes. Não era permittido ensinar e abrir escola de um ou outro sexo, sem licença do governador da provincia, dada mediante as competentes provas de capacidade do candidato.

A dotação das escolas provinha:

1° De reditos, tirados v. g. do consumo do sal.

2° Das pequenas quotas que deviam pagar os alumnos, não indigentes, e que variava segundo as localidades.

A construcção e reparação dos edificios das escolas estavam a cargo:

1° Das autoridades patrimoniaes e dominiaes (*Grund Obrigkeiten*).

2° Das corporações ou individuos com direitos padroeiros.

3° Da communa.

Em geral era a autoridade dominial quem fornecia os materiaes, o patrono quem subministrava os obreiros, e a communa quem fornecia os meios de transporte para os materiaes de construcção. O combustivel para o aquecimento no inverno seguia os mesmos principios.

As salas destinadas á escola deviam ser inteiramente independentes da habitação do mestre, não conter mais moveis que os do uso da escola.

Referi-me de preferencia ao passado para dar melhor idéa, sem interrupções, do systema completo tal como existia; mas devo accrescentar que, salvas insignificantes modificações, das quaes a principal se reduz a haver separado do ensino a influencia clerical, todo o mais segue ainda em vigor.

A dieta que mais modificações tem decretado é a da Austria inferior (aquem do Enns), que comprehende esta capital, cuja ultima lei é a de 18 de dezembro do anno passado, creando um fundo para pensionar os mestres, tirado das heranças e deixas, a imade 300 florins, sendo de um florim até mil; de mil a cinco mil de 25 kreuzer por cada cento; de cinco a dez mil de 30; de 10 a 20 de 35; de 20 a 30 de 40; de 30 a 40 de 45, e de 40 mil para cima de 50 kreuzer por cada cem.

Cumpre-me porém advertir que os mestres, de ora em diante, devem ser inteiramente independentes dos curas, isto é, não podem ser, como antes, os empregados (*Mesner*) das parochias, pelo que são muito mais vantajosamente pagos. Geralmente tem o direito de nomea-los quem costeia a escola; o municipio, algum patrono, ou, como as vezes succede, o proprio estado.

Em lugar dos inspectores locaes introduziram-se por lei conselhos locaes (*Ortsschulrath*), em que tem parte os membros da communa; em lugar dos inspectores de districto crearam-se conselhos escolares dos circulos (*Bezirksschulrath*), presididos pelo chefe do districto (*Bezirkshauptman*); ficando subordinados aos conselhos escolares provinciaes (*Landschulrath*), dos quaes são presidentes os das provincias, e membros dous deputados da dieta e dous conselheiros do governo.

As escolas primarias são hoje denominadas escolas do povo (*Volkschulen*). Quando os alumnos concluem nellas os estudos passam ás *Burger schulen* ou aos *gymnasios* ou ás escolas unitarias (*Real-schulen*), que ás vezes se unem aquelles, tendo identicos os primeiros quatro dos oito cursos; chamando-se então *Real-Gymnasium*.

Em todo o imperio Austro-Hungaro contam-se hoje umas trintas mil escolas publicas, primarias e secundarias, frequentadas por uns dous milhões e oitocentos mil alumnos.

Antes de concluir, peço licença a V. Exc. para dedicar ainda algumas linhas aos *jardins de crianças* (*Kinder-Gaertner*), nome que neste paiz geralmente se dá ao que n'outros denominam *casas* ou salas de *asylo*.

São destinados taes estabelecimentos, que neste imperio começaram a introduzir-se pelo de Cremona, em 1829, para as crianças menores de 6 annos; com o fim de as habituar, desde os 2 ou 3 annos, ao aceio, á obediencia, á ordem e pontualidade, e para lhes ir ensinando a rezar, e corrigindo os defeitos de caracter que desde os mais tenros annos se manifestam. São verdadeiramente uma instituição á parte de todo o systema de instrucção publica primaria, costeada pela munificencia de algumas protectoras mais abastadas, e pelas espórtulas dos meninos que podem pagar, sendo gratis para os pobres, que ás vezes recebem até gratis os vestuarios e os alimentos.

Taes salas ou jardins são confiados á vigilancia de um regente e uma vigilante (*Waerterinn*) de ordinario marido e mulher dotados de bondade de caracter e docilidade de maneiras.

Não sei se terei acertado a cumprir devidamente a ordem de V. Exc. Fui escrevendo o que sabia, e me pareceu que conviria que fosse conhecido entre nós, quando tratamos de montar um systema de instrucção primaria adequado ao nosso paiz. Se V. Exc. desejar mais algumas informações, desde já me promptifico a dá-las, respondendo a quaesquer quesitos, designadamente formulados, que me sejam dirigidos.

Sou com o devido respeito de V. Exc.—*Francisco Adolpho de Varnhagen.*

OFFICIO DO MINISTRO BRASILEIRO EM LISBOA SOBRE O ASSUMPTO.

Lisboa, 29 de janeiro de 1872. Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de passar as mãos de V. Exc. alguns apontamentos relativos á instrucção primaria em Portugal, apontamentos que, em cumprimento das ordens de V. Exc. me foi possivel coordenar.

Para este meu acanhado trabalho consultei principalmente os dous livros recentes do ex-ministro de estado, D. Antonio da Costa; livros que, como V. Exc. não ignora, tratam exclusivamente da instrucção em Portugal, e são, no consenso unanime dos entendidos, notaveis pela copia de informações conscienciosas bebidas nas fontes originaes.

Queira V. Exc. desculpar as incorrecções e faltas que abundam na minha curta exposição.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Miguel Maria Lisboa.—*H. A. Alves de Carvalho.*

A instrucção primaria em portugal.

I.

O decreto (com força de lei) de 20 de setembro de 1844, promulgado pelo ministerio do Sr. Costa Cabral, depois conde de Thomar, é ainda hoje a fonte principal que devemos consultar para este estudo.

Antes, porém, de analisa-lo, convém a meu ver, apresentar, ainda que rapidamente, a synthese das disposições legislativas e regulamentares que o precederam, e dar igualmente noticia de dous projectos ultimamente apresentados ás côrtes.

As idéas fecundas do marquez de Pombal, tendentes a melhorar profundamente o viver social e economico do povo portuguez, e altamente reformadoras da instrucção em todos os seus ramos, receberam dos successores do marquez tantas restricções, que póde-se, sem exageração, dizer que estavam de facto registradas, quando rebentou a revolução de 1820.

As côrtes de 1820 decretaram, entre outras, duas importantes medidas relativas á instrucção primaria: liberdade de ensino e augmento dos ordenados dos professores: crearam em poucos mezes cincoenta e tantas cadeiras.

A contra-revolução, applicando á instrucção primaria as idéas ultra-conservadoras que adoptara, destruia a liberdade de ensino; e á custa, a muito custo, conservou o augmento dos vencimentos.

A carta constitucional, outorgada por D. Pedro, garantio em Portugal (como a constituição do Brasil já tinha garantido para o Brasil), instrucção primaria gratuita a todos os cidadãos. (art. 145, § 30)

O governo, porém, pouco tempo depois (em 31 de julho de 1829) mandou reduzir as 900 e tantas escolas, que então existiam, a 550.

Esta medida, que teve principio de execução, pois, foram supprimidas 199 escolas, revogava indirecta, mas efficazmente o bello principio consagrado na carta.

A necessidade de organisar a instrucção primaria era evidente: esta é a razão juridica das duas leis seguintes:

Decreto de 7 de setembro de 1835.

Rodrigo da Fonseca Magalhães, em cujo ministerio foi esse decreto promulgado, assentou a sua reforma radical nas seguintes bases:

Ensino obrigatorio;

Augmento de vencimentos e jubilação dos professores;

Escolas normaes; e,

Descentralisação.

Esta bella lei, um pouco theorica talvez, mas incontestavelmente grandiosa, foi revogada em 2 de dezembro de 1835.

Morreu antes de nascer. Nunca foi executada.

Pouco tempo depois foi promulgada a lei de 1836 (15 de novembro) que, alem de outros, consagrou os seguintes principios:

Liberdade de ensino;

Escolas normaes e de meninas nas capitaes dos districtos;

Inspecção, e

Subsidio de 20$000 pelas camaras municipaes.

Esta lei, promulgada por Passos Manoel pouco tempo depois da revolução de setembro, foi revogada pelo decreto de 20 de setembro de 1844, que, como dito fica, vigora ainda hoje.

Existem muitos projectos para a reforma da instrucção primaria.

Entre os modernos apontarei os dous seguintes:

O do Sr. D. Antonio da Costa autor dos dous livros atrás citados, e ministro da instrucção primaria no ultimo ministerio do Sr. duque de Saldanha. Esta reforma, radical e completa, foi bem recebida e geralmente aceita; não foi porém approvada pelas cortes pela razão principal, se não unica, de ter sido apresentada por uma dictadura.

E o projecto do Sr. marquez d'Avila e de Bolama, apresentado á camara dos deputados, na sessão de 13 de março do anno proximo passado.

Desse projecto, que ainda não foi discutido, enviou esta legação um exemplar ao governo imperial.

E' de presumir que a instrucção primaria seja brevemente reformada.

Alguns estadistas deste reino tem actualmente e febre (neste caso salutar) das reformas; assim, no pensar delles, não só o codigo administrativo, como a carta constitucional, e muitas outras leis deve soffrer modificações.

Queira Deus que possam introduzir na instrucção primaria o principio fecundo da descentralisação.

II

Em Portugal os encargos da instrucção primaria pesam quasi todos sobre o Estado.

O elemento local (municipio ou parochia) pelas leis actualmente em vigor, e pelos costumes do povo portuguez, pouca intervenção tem neste importante ramo da administração, ramo que, segundo alguns, lhe deve pertencer quasi todo.

A despeza com as duas mil e tantas escolas do Estado, (2,313), segundo nos diz o Sr. D. Antonio da Costa, a quem tomamos por guia nesta curta exposição, é de duzentos e cincoenta contos de réis: o municipio concorre apenas com cincoenta contos, isto é, com a 5ª parte da despeza.

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS